ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 14 DE MARÇO DE 1914 N. 600

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

A HYDRA

Marechal Hermes :—E agora, hein ?
Zé Povo : — Isso, Marechal ! Pise-a bem ! Que bicha ! E' de arrepiar... E que palmo de lingua ! Por isso é que os boatos eram tantos... Se o Marechal não acode tão depressa e não lhe põe o pé em cima... Cruzes !

COMO GANHAR DINHEIRO FACILMENTE ?

Tendes algum desejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio ? Precizaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa ? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessoa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervoza ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado ? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade ? Augmentar o poder da da vossa vista ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiros? — Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar casamentos difficeis, reconciliações, obtenção de empregos, rezolver favoravelmente as difficuldades da vida.

Preço de cada Accumulador 33$000.

Um Accumulador sozinho dá rezultado; mas os dous ns. (5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualquer fim. **Os dous custam 66$000.** Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado do correio e dirigidos a **LAWRENCE & C., Rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro.** Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio acompanhados de impresso, ensinando qualquer pessôa a usal-os e sem necessidade de outras despezas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorios, mesmo porque a preparação pode ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar vosso dinheiro com toda confiança, pois nossa casa é conhecida e, tendo sido fundada no anno de 1900, é, portanto, já antiga.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae já por 10$000 o Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

--- O seu mal, meu amigo, é do estomago ;
tome **ANTIMIGRANINA**

A **ANTIMIGRANINA** FAZ DESAPPARECER AS DORES DE CABEÇA HABITUAES ; CURA **Azias, dyspepsias e enxaquecas.**

Depositarios : ARAUJO FREITAS & C. - Rio

PREÇO 3$000

MARCA REGISTRADA

AOS FREGUEZES DA CAPITAL, AOS FREGUEZES DO INTERIOR

O ampliamento da **Alfaiataria GLOBO** é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A **Alfaiataria GLOBO** é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CÓRTE SEM PROVA. O mais é conversa!!

Remettemos amostras e o nosso SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

Frete, carreto e embalagem por nossa conta

PEDIDOS A: **FERREIRA & IRMÃO** -- *Rua Marechal Floriano, 62*
ANTIGA RUA LARGA — TELEPHONE, 2.900

GRATIS
GRATIS
GRATIS

COUPON Nº 8

O possuidor d'este Coupon Nº 8 tem direito a um magnifico retrato á lapis fusain ou pastel tamanho 40/50, de um valor real de **150** francos, **absolutamente de graça**, nas condições ajustadas ulteriormente.

Para obter esse formoso retrato, bastar-lhe-ha que nos mande **este Coupon** acompanhado de uma photographia, tendo bom cuidado de escrever o nome e o endereço muito claramente no dorso da photographia e mandar tudo ao nosso estudo :

"UNION ARTISTIQUE DE PORTRAITS AU PASTEL", 13, Rue des Martyrs, PARIS (France)

ANNO NOVO, ROUPA NOVA

GRANDIOSO SORTIMENTO

DE

TERNOS FEITOS

Em casimiras de todas as qualidades e côres

Ternos e costumes de flanella lisa e fantazia,

Primoroso sortimento de colletes de seda, lã e seda, linho e fustão

A SERVIR DE PROMPTO--MEDIDAS PARA TODA A GENTE

Vestuarios para creanças. Chapéos, gravatas e bengalas

Encontra-se em liquidação por todo o preço o importante stock d'estes artigos do

"O TOMBO DO RIO"

RUA URUGUAYANA N. 1

PONTO DOS BONDES

PARA OS CABELLOS BRANCOS

LOÇÃO VICTORY

Analysada e approvada pela Saude Publica de S. Paulo

Devolve aos cabellos sua **primitiva** côr com toda **naturalidade**. **Não é tintura**. Unica no mundo, que se usa com as proprias mãos, como qualquer outra loção de toilette, **sem manchar a pelle**. Não contem nitracto de prata, e

FORMULA DA AMERICANS PRODUCTS CHEMISTES Co. N. YORK

PREÇO **5$000**. Pelo correio o mesmo preço sem augmento de porte.
Depositario no Rio de Janeiro : **Coelho Bastos & C.**

Rua dos Ourives 42 e 44.

Cuidado com as imitações. Outros productos existem que até nos «annuncios» procuram imitar e fingir que são eguaes ao VICTORY, mas que absolutamente nada tem de egual nem de semelhante.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 7 de Março corrente fez-se o sorteio da edição n. 596 d'*O Malho* de 14 de Fevereiro findo.

O numero premia do foi **15642**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

15642	100$000	15641	20$000
15643	50$000	15640	20$000
15644	50$000	15639	20$000
15645	20$000	15638	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 597, de 21 do referido mez de Fevereiro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 598, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 600

HYDROTHERAPIA

Marechal Hermes:—Não ha nada para a «fervura» como a agua fria...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes, todas as vezes que tiverem de fazer qualquer reclamação, mandar o nome da localidade e do Estado em que residem, afim de providenciarmos como nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

A MAIOR novidade da semana: a moda das senhoras sem meias, introduzida no Rio por algumas illustres damas que, em materia de modas, não são de meias... medidas.

Um successo, um grande successo. Deixou o Rio de olhar para as cabeças sem juizo que andaram a promover bernardas e passou a olhar para os pés das damas que andam a provocar exclamações de admiração aos transeuntes. Em vez de cabeças de motim, pés, lindissimos pés, é o que temos hoje, pés que não nos sahem da cabeça pelo seu encanto. Antes assim.

Irá ávante a innovação? Ora se irá! Enorme é o numero de gentis cariocas que estão dispostas a tirar as meias e a palma—nesse concurso de pés. Em materia de moda ninguem as apanha descalças.

E já não se falla em outra cousa por ahi.

* * *

Sans bas!—é o grito do dia. O ultimo grito.

Ouviu-o até o meu fornecedor de generos, que é um homem que quanto a modas é como quanto a desculpas dos devedores: não ouve nada, systematicamente.

Ouviu-o e não sabia o que era.

— Sambá... disse elle, com cara de quem está a decifrar uma charada. Isso é samba, na lingua dos francezes. Sambá é como o tango, que elles pronunciam tangô. Vão ver que o samba agora é a dança da moda em Pariz. Olhem que a Maria Lino revolucionou mesmo a Europa!

* * *

— Quem terá inventado essa historia do sapato sem meia?

Os chronistas d'esta vez não terão o grande trabalho, que de algumas outras têm tido. Creio que ninguem pensará em negar a gloria que cabe no caso ao popular José de Gouvêa.

* * *

Entre dous maridos victimas das modas, ouvi o seguinte:

— Ora graças! Que sempre appareceu uma novidade economica.

— Economica?

— Está claro! Ficam supprimidas as meias....

— Pois sim, meu caro! Em compensação os borzeguins passarão a custar por elles e pelas meias.

* * *

O enthusiasmo é grande. Annuncia-se já a formação de uma liga de senhoritas para a propaganda da abolição das meias.

Mas as ligas são desnecessarias. Se não querem meias, como querem ligas?

* * *

Só ouvi até agora uma nota destoante. Foi esta:

— Acho estapafurdio o que fazem as damas. Cobrem o rosto com pesado veu e descobrem os pés. Tem a gente a impressão de que anda tudo ás avessas.

* * *

Um maldizente dizia hontem:

— Os pés á mostra... Ora sempre descobriu a moda alguma cousa, que ainda estava por ficar descoberta...

* * *

Estender-se-á a moda aos homens?

Parece que sim. No largo de S. Francisco, ainda hontem, um *mordedor* profissional veio pedir-me uns nickeis. Trazia o collarinho em misero estado, a gravata tinha já perdido a côr, o velho e amarfanhado fraque era obra de um alfaiate cujo nome nem o Vieira Fazenda sabe. Mas, qunto aos pés, estava no rigor da moda feminina: mettera-os nús nos sapatos.

* * *

Ha uma cousa em que pensar: a ruina que ameaça os fabricantes de meias.

Mas hão de defender-se. E não tardará o dia em que, unidos, arranjarão outra moda: a volta ao uso das meias, sendo supprimidas as botas. E ahi terão uma desforra colossal de lucros, com o augmento do consumo de seu producto. Quando os sapateiros reagirem, terão já a fortuna feita.

* * *

Iremos pelo futuro, assim, nessa luta. Ora ganharão os fabricantes de calçado, ora os de meias. Até que vejamos voltar a moda do Paraiso, com a qual a industria morrerá de vez. E olhem que não está muito longe esse dia, com a tendencia já observada para as suppressões...

AMALIO

O FUTURO PRESIDENTE DE MINAS

DR. DELPHIM MOREIRA

que acaba de ser eleito presidente do Estado de Minas Geraes, em successão ao coronel Bueno Brandão. E' um homem preparadissimo, ponderado e trabalhador. Politico leal e de largo descortino, fará certamente uma brilhante e proveitosa administração, ao lado do seu illustre companheiro de chapa, o dr. Levindo Lopes, eleito presidente do grande Estado Central.—(*Cliché do habil photographo O. Barreto*).

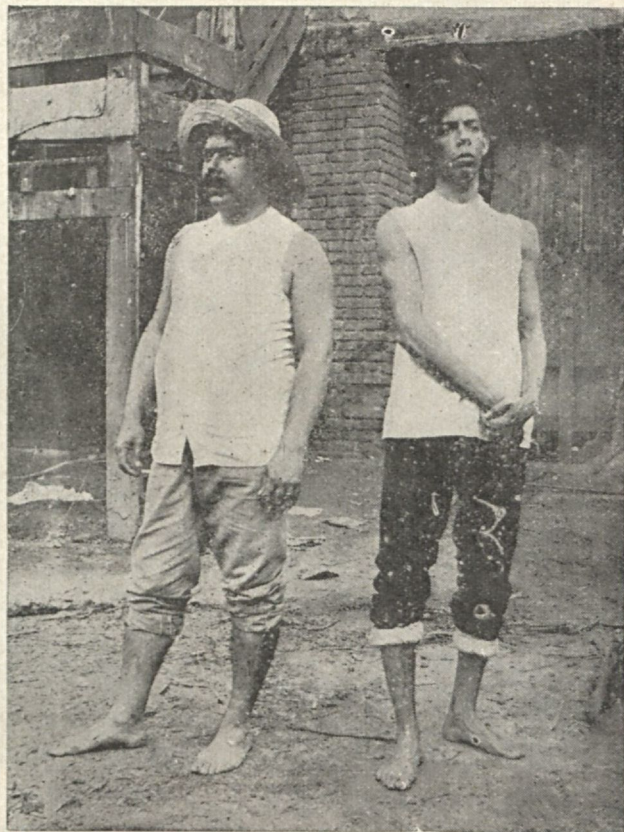
O REMEDIO EFFICAZ

O doutor; — Mas você sente dôr ahi?
O doente: — Sinto uma grande commoção intestina.
O doutor: — Bem. Não é nada. Com o estado de sitio não póde haver commoções intestinas... a não ser as produzidas pelo medo. Mas essas passam...

ECHO SUBURBANO

Aldo Magrassi, as senhoritas Irma e Olga Magrassi e Claudina de Araujo que tomaram parte no lindo prestito dos Resistentes da Piedade.

Leiam **A Leitura para Todos,** magasine illustrado e litterario.

DOUS VERDADEIROS SALVADORES

Luiz Pinto e seu filho Agenor Pinto que, nas inundações occorridas ha dias em Friburgo, Estado do Rio, prestaram os mais assignalados e heroicos serviços á população afflicta.

Um patroava uma canôa, que a todo o momento parecia ser tragada pela impetuosidade do rio, outro, em busca de uma vida, em cima de um caminhão, era, de surpreza, colhido pela diabolica corrente.

Salvaram muitas vidas, com risco da propria, e prestaram outros soccorros inestimaveis, tornando-se por isso credores de geral gratidão.

A MELHOR COUSA

—Que me diz você das cousas?

—Não quero saber d'isso! Trato mas é dos meus interesses.

Vou agora mesmo sortir-me de roupas brancas, meias, gravatas, chapeus, perfumarias finas, estatuetas, artigos para viagens e uma infinidade de outras cousas necessarias a um homem e a uma casa de familia. Sou noivo, estou montando casa e pretendo passar a lua de mel viajando...

—Bem, mas...

—Não quero saber d'isso. Só quero saber de economia. Vou aos ARMAZENS GASPAR, onde encontro tudo quanto quero comprar, e mais alguma cousa, por preços sem competidores e tudo de 1ª qualidade.

—Nesse caso...

—Nesse caso vem commigo aos ARMAZENS GASPAR, alli á praça Tiradentes 18 e 20, esquina da rua Sete de Setembro.

VICTORIAS CARNAVALESCAS

Um aspecto do salão do «Club dos Fenianos», na noite de 28 de Fevereiro, ao ser iniciado o «baile de victoria» em regozijo pelo triumpho alcançado com o prestito de terça-feira de Carnaval

CONTRA OS ARDORES DA CANICULA

O Sr. José Ferreira, negociante d'esta praça, sua cunhada, seu socio Antonio Campos e a esposa do mesmo Sr. Ferreira—num dos sitios pittorescos em que o Rio de Janeiro é tão prodigo e em que apparece a sua *naturaleza* com uma pujança esmagadora.

Ao Sr. A. Figueiredo--Santos:

As palavras a mim dirigidas n'*O Malho* n. 596 e com as quaes V. S. ataca o bello sexo, não merecem a importancia de uma resposta explicita. *São chapas mais antigas do que a Sé de Braga.*

São opiniões manifestadas, ha seculos já, por muitos ignorantes e imbecis. Quanto ao Sr. Americo Santos, tenho a dizer-lhe, apenas, que se tão importante personagem não morreu intoxicado, e se não esta, de ha muito, enterrado, não tenho nenhuma culpa d'isso, creia-me.

V. S. deve dirigir-se então á pensadora Lucinda Cambezes, que n'*O Malho* n. 591 communicou tal fallecimento appellando, por signal, ás collegas dos *Postaes Femininos*, a caridade de um pequeno auxilio monetario para a inhumação do mesmo.

--Essa attracção natural que a mulher exerce infallivelmente sobre o homem,que faz com que elle se proste, como escravo, humilde e vencido a seus pés; com a qual elle luta,inultimente,toda a sua vida—é a causa productiva do despeito mesquinho que muitos homens alimentam contra a mulher.

«O homem é simplesmente caprichoso» e eis, de facto,um dos seus maiores caprichos: sustentar eternamente, que a mulher, este idolo que elle adora acima de tudo, por quem elle dá a vida e renega o proprio Deus, é um demonio detestavel!...—Bartyra Tibiriça (S. Paulo)

•

O amôr é um dos sentimentos mais poderosos da vida, e o unico que conduz os corações pelo caminho da felicidade: — Nair Iandim (Rio)

•

Ao Sr. A. A. Pereira:

A elevada estatura, a força physica do individuo não recommendam grandeza de alma e nem elevação do caracter.

Não tenho a honra de conhecer V. S., mas por um pensamento,que publicou n' *O Malho* n. 597, deve ser um cavalheiro dotado de grande força physica... apenas.—Margarida Rocha (S. Paulo)

•

A alguem:

Dizem que a belleza é mãe do amor. Não creio. O amôr é que dá expressão ao olhar: é o sol que doira a nossa existencia, que desperta a intelligencia e que

POLITICA INTERNACIONAL

Os Estados Unidos, a Inglaterra e a Allemanha reclamam contra o Mexico pelo fuzilamento de dous subditos d'estas duas ultimas potencias. — (*Dos jornaes*)

Mexico: — Oh! senhores! Esperem que eu me fortaleça um pouco, para poder responder. Fraco, abatido e aos trancos, como ando, nem sei mais de que freguezia sou.

As potencias: — Pois, então, recolha-se a um Hospicio!

VARIAÇÕES DO TANGO

O professor José F. Machado ensaiando os passos e compassos da nova dança — *Jornalista* — em homenagem á imprensa carioca. Pela parte que nos toca, dançamos o *tango* da gratidão...

dá a esperança, fazendo vir aos nossos labios o sorriso da felicidade. Esperança... Doce consolo dos que soffrem e sabem amar!... — Tharcilla Vianna. —[B. de Aquino]

*

A' amiguinha Tarcilla:

A vida sem amôr assemelha-se ao mar bravio, em noites tempestuosas; e quantos vivem sem amôr são como pobres naufragos, que procuram, sem encontrar, um porto de salvação—Violeta Branca (Barão de Aquino)

*

Qual um mortifero veneno, que produz estertores de agonia, o verme da Ingratidão faz na alma, se bem que não sejam eguaes, estragos bem semelhantes.

—O arrependimento é um sentimento sublime, que se aninha em nosso coração para mittigar um pouco os nossos soffrimentos.—Nina F. [Catú, Bahia]

TERCETOS

A' C.:

«A' tı pequenina flôr, que és a loura estrella que scintillas cheia de amôr, candura e magestade, no aureo céu da felicidade.»

Escuta minha flôr, ouve um segredo:
Tu eras ainda muito pequenina
Quando meus olhos te viram a medo.

Tinhas dez primaveras langorosas,
Quando nascera esta paixão divina,
Inspirada pelas faces mimosas!...

Hoje tudo mudou... o teu semblante
Já não tem a expressão d'aquella edade
Que feliz supplicava um beijo a amante.

Os teus olhos gentis, em mil delicias,
Pedem, sorrindo, uma terna amizade,
Do céu a luz e do amôr as caricias!...

Ena Medina.—S. Christovão.

*

Ao cahir da tarde, quando os derradeiros raios do sol nos deixam em profunda melancolia, como é agradavel recordar os tempos passados que jámais voltarão? Sente-se o coração invadido pela saudade e vêm, então, as lagrimas para nos consolar...

— Se os homens soubessem avaliar quanto soffre um coração que ama sinceramenle e é desprezado, elles jamais martyrisariam o coração das mulheres. — Livia Marques Cardoso

*

A alguem:

A illusão é a flôr fantastica embalada pela mão da esperança no jardim da nossa existencia; a desillusão é essa mesma flôr que, attingida pelo cyclone da sorte, desfolha-se, deixando apenas seu calix para nelle depositarmos as lagrimas do desanimo. —Adelaide Dourado (Villa Militar)

Está conforme — Le Blond

ACIDO URICO, EIS O INIMIGO!

Rheumatismo
Gotta
Pedra
Calculos
Nevralgias
Enxaquecas
Siatica
Arterio-Sclerose
Obesidade

A cura do rheumatismo

Nada de melhor neste momento, com os tempos frios e humidos, que atravessamos, que o URODONAL CHATELAIN. Esse maravilhoso medicamento gosa de extraordinaria e bem justificada fama. O medico via-se realmente desarmado em frente do rheumatismo e só muito contrariado empregava o salicilato, cuja reputação é duvidosa e que nunca deixa de prejudicar o estomago e deixar muito enfraquecidas as faculdades intellectuaes dos infelizes doentes que d'elle fizeram uso, mesmo moderado.

Envenenado pelo acido urico

atenazado pelo soffrimento

não pode ser salvo senão pelo

URODONAL

porque o URODONAL dissolve o acido urico

A medicina adoptou com enthusiasmo um remedio tão precioso como o URODONAL CHATELAIN, cuja acção facilmente se comprehende, pois que elle é o mais energico dissolvente conhecido, do acido urico (37 vezes mais activo do que a lithinia) e que a *sangria urica* que elle opera, verdadeira limpesa do organismo é o unico tratamento racional do rheumatismo, gotta, pedra, doenças da pelle, de muitas especies de enxaquecas e affecções calculosas, todas essas doenças que são devidas á super-producção do acido urico e reunidas sob o nome de *uricemia* ou envenenamento do corpo pelo acido urico.

E' a certeza da cura que, emfim, se pode dar aos rheumaticos e aos gottosos que, alem d'isso pódem ficar certos tambem de evitarem qualquer recahida, sem que tenham necessidade de dieta — e com a condição de recorrerem de tempos a tempos a uma *sangria urica*, que evitará que o inimigo se installe como vencedor na praça!

Dr. Daurian

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil. Exigir a assignatura do preparador Chatelain

Agentes geraes: G. Burel, Ferreira, Newkamp & C. RUA DA QUITANDA, 164 Rio de Janeiro

Alma que sonha
Valsa
por
Augusto Salles de Carvalho
(Nova Boipeba-Bahia)
2a volta al Trio
mf
Roses d'Orsay — Charme d'Orsay
exhala o perfume natural da flor
é o perfume de todo Paris elegante
D'ORSAY, 17 Rue de la Paix, PARIS.

ritard.
pp
a tempo
mf
al segno
a tempo
DC.

QUADRO DE HONRA

Quadro de honra ha pouco inaugurado no quartel de cavallaria da Brigada Policial. com os retratos dos presidentes da Republica, ministros do Interior, commandantes da Brigada e outras pessoas, que mais se esforçaram para que essa poderosa unidade fosse dotada com o novo e esplendido quartel.

FESTAS ESCOLARES

Externato Conrado, Engenho Novo: grupo á frente do qual se vêem a directora e professores d'esse Externato no dia da festa escolar, artistica e litteraria, em que tomaram parte varios alumnos, perante escolhid assistencia.

A Bauru, Jacarehyi
Elogios não cessavam,
Era unanime o applauso
D'aquelles que o escutavam.

Onde está o rio?

Lace (Magé, E. do Rio)

Singela retribuição á Rosa do invicto charadistas, Thiago Cunha, a mim dedicada.

O meu amigo Thiago
Linda rosa m'offertou,
Mas, devido ao sól ardente
Na mesma tarde murchou.

Onde está a cidade?

Salustiano Bezerra d'A. Junior
(Catende, Pernambuco)

LOGOGRIPHOS 56 e 57

Meus caros collegas,
Eu tinha vontade,
De ir um dia passear
Na bella cidade. — 5, 8. 2, 3

Para conhecer,
Um rei tão fallado, — 8, 7
Mas, o meu esforço
Foi todo baldado. — 1, 6, 2, 4

Tambem ver insecto, — 2. 3, 9, 6
D'aquelles bem grandes,
Bonito e ligeiro
Que habita nos Andes.

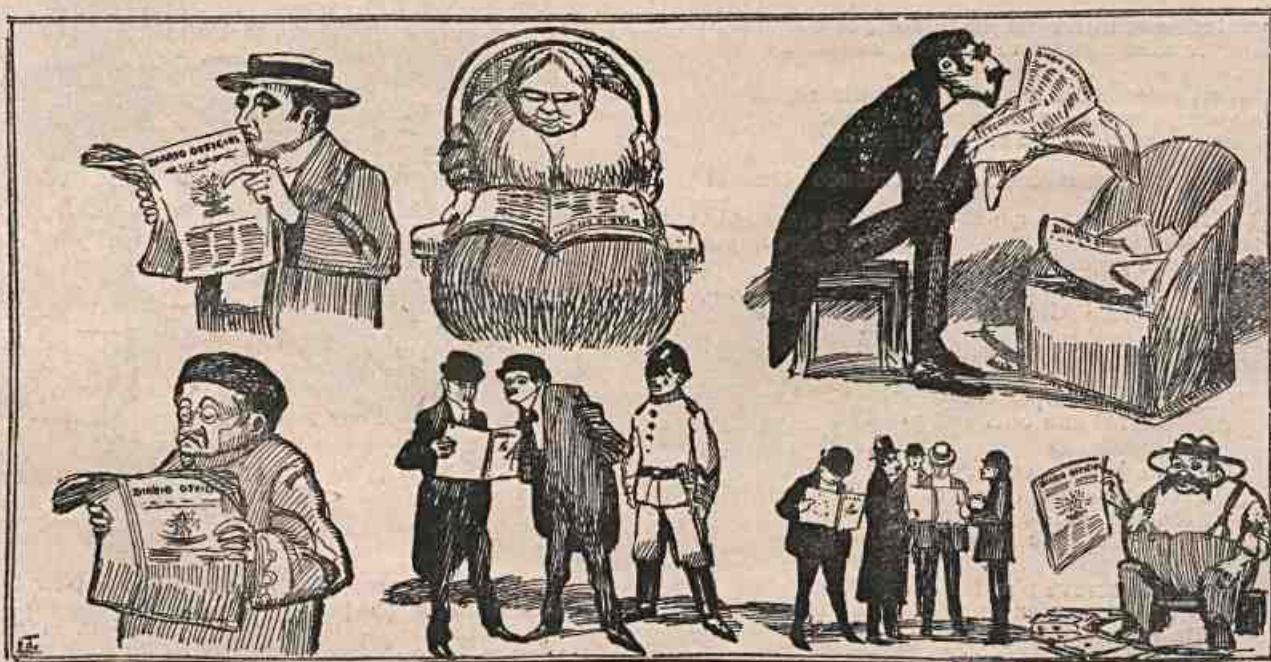
FESTAS DO ENSINO

Senhoritas e creanças, que tomaram parte no concerto e intermedio litterario infantil, na festa do Lyceu Popular de Inhaúma, ha dias realizada, com muito successo, e numerosissima concorrencia.

Por um caiporismo
Por infelicidade,
Eu não pude ver
A linda cidade.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

Espero sem temor a suspirada vida—15,13,7,10,6,16
Desse dia fatal em que o tormento acaba—14,16,15
E da existencia, emfim, essa miragem linda,—1,10,5,5,2
Qual velha Cathedral, de subito, desaba...—3,10

A MELHOR LEITURA DA EPOCA

Uma voz:— Magnifico o *Diario Official*!
Outra:—Bem. Já que me levaram as «Horas Marianas», leiamos o *Diario Official*...
Outra:—Tenho passado melhor da minha neurasthenia. Attribuo ao *Diario Official*... E' um excellente calmante...
Outra: — Que pena, o *Diario Official* não trazer as missas de 7° dia! E' só o que lhe falta...
A voz do vendedor: — *Diaro Offichiale*, eh! Ecco la causa da mia gortura... Já pezzo mais vente kile, solamente nestes deze die d'estato de site... Eh!...

A MUSICA NO INTERIOR DO NORTE

Banda musical «Euterpe Jardinense»--em Jardim de Seridó»--Rio Grande do Norte. Photographia offerecida pela directoria da Euterpe, que tambem figura no grupo da afinada banda. [E' p'ra que vejam que lá pelo norte não ha sómente a musica politica, que por signal, anda bem desafinada...)

Espero a morte assim, como o noivo que espera—12, 8,15,7,2
A noite do noivado, ou como o avarento o ouro;
Pois, a morte é, talvez, a unica chimera
Com que os dias finaes d'essa existencia douro!—14, 10,15,15,2,9,13,4,15,16,11

Ficar velho a soffrer! Sem nunca ter podido—12,8,9, 13,7,10,15
A verdade encontrar em nada em que a procuro
E sem ter sido nunca, ao menos, entendido!...

Quero antes esse dia em que a mentira acaba
E da vida, afinal, esse mysterio escuro,
Qual velha cathedral de repente desaba!

Recruta, Pernambuco (Recife)

NOTA—*Este logogrypho excedeu em uma letra á cravena adoptada, mas a excepção é aberta, por se tratar de uma peça charadistica excellente.*

ENIGMAS CHARADISTICOS 58 e 59

Existe aqui nesta terra—2
Um typo que, usando annel,
Pelas ruas sempre *berra*:
«Sou sabio! sou bacharel!»

Diz isto, porém, coitado!
Que *bacharel* de renome!
Ha tempos viu-se apertado
Só por causa de pronome!...—1

Quando escreve p'ra Bilú,
Dos pronomes faz *salada*;
Trata por *vós* e por *tú*,
Vêde, só, que camarada!

ANTES DO ESTADO DE SITIO

(NOTA QUE É PRECISO REGISTRAR)

O crime: — Arre! Tenho «trabalhado» p'ra burro nestes ultimos dias!
O incendio: — E eu tambem. Tem sido um *queima* real, no meio de tanta «fita» de *liquidação*...

Affecto escreve c'um «r»
Não fiqueis *atarantado*,
Com este meu palavreado
Marechal, meu caro chefe.

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

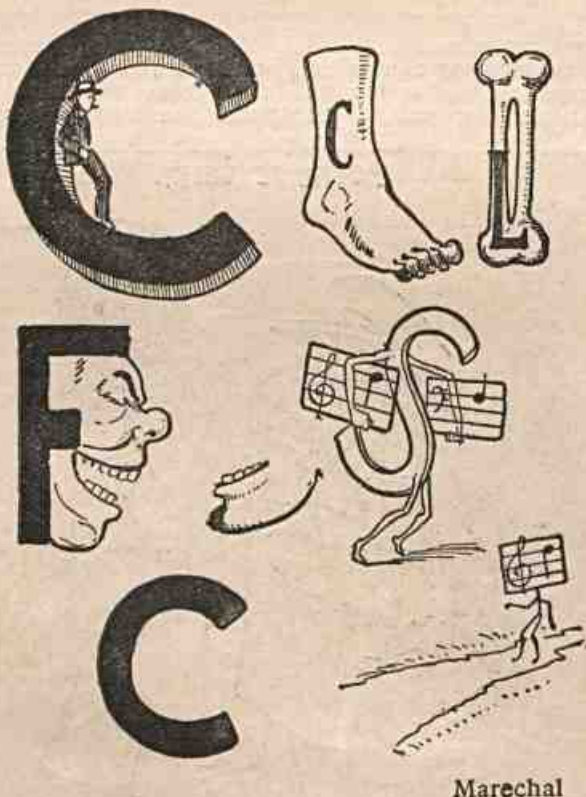
Era pobre a coitadinha;
Na miseria se arrastava.
Mesmo assim tão desditosa
Perfeita era a triste Rosa;
Pois nada, nada faltava
No corpo da pobresinha.

Tinha pés, cabeça e tronco.
No tronco brotava a fé
Bem dentro do coração...
'Stava lá, não é ficção...
Só não descobre isto quem é,
Quem nasceu bastante bronco.

A cabeça da coitada
Só mostrava negação;
Mas os pés, que eram maiores,
Eram tambem bem melhores,
Eram flôr de estimação
Na historia tanto citada!...

Digam-me, agora, os leitores
Que era pois a pobresinha
Para ser perfeita assim?...
Não façam, porém, motim...
Digam qual a palavrinha,
Que só mandarei louvores.

Santa Maria (Santos)

ENIGMA PITTORESCO 60

Marechal

AVISO

As listas de soluções, ou rectificações respectivas referentes ao presente numero, só serão apuradas, se estiverem nesta redacção; a 28 do corrente, até 15 horas, as dos decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 2, [esta e as datas que se seguem, relativas a Abril proximo], as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim as do Paraná e Espirito Santo ;a 8, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 10, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 12, as da Parahyba até Ceará; a 22, as do Piauhy até Pará; e a 27, as restantes.

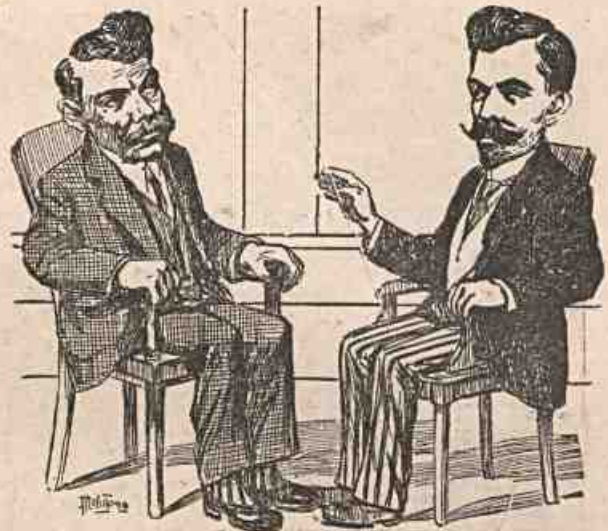
Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e localidades proximas, de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas [capitaes] por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

Para as justificações o prazo fica reduzido a dous terços do estabelecido.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Só temos, no presente numero, que confirmar o que a respeito foi dito no anterior.

Resta-nos a esperança de que os charadistas do Brazil tomem a peito a idéa e concorram com as

EM S. PAULO : excellente bairrismo

Carlos Guimarães: — Que felicidade para o nosso Estado é o facto de estar apparelhado contra influencias alheias nos seus negocios politicos!

Washington Luiz: — E' exato. E graças a esse *apparelho* podemos viver tranquillos e felizes, tratando do progresso do Estado em geral, e do embellezamento da sua capital, em particular.

Carlos Guimarães: — Por falar nisso: você está tocando para o pau?

Washington Luiz: — A toda, para aproveitar, emquanto está quente... o *arame*...

OS HERÓES DA BÓLA

Uma parte da assistencia, na festa realizada a 15 de Fevereiro pelo «Portinho F. Club» na Chacara das Palmeiras, na Penha, para solemnisar a entrega dos premios que esse valoroso Club conquistou no Campeonato de 1913, da Liga Sportiva

luzes que illuminam o seu talento para o successo de uma especie de torneio, onde, em todas as vezes que se tem realisado, so têm figurado trabalhos de alto merito e dignos dos seus auctores.

A aptidão litteraria e charadistica, entre nós, é já bem desenvolvida; cada charadista tem seu methodo especial de urdir um trabalho, que chega a admirar; que outra cousa senão um franco successo, podemos prophetizar para o concurso, ora aberto, e que se encerrará a 15 de Maio proximo?

A esta horo o reboliço ja é grande; as estantes despovoam-se, porque os vocabularios passaram-se das prateleiras para a mesa do trabalho; Mustaphá já está com 3 enigmas promptos, faltando-lhe, apenas, dous, porque até cinco problemas os concorrentes podem mandar; Oselho, não queirerá ficar atraz, nem tão pouco concorrer para o esquecimento do successo do—*Namoro* — tão apreciado aqui e no Velho Mundo; Recruta, Pernambuco, ahi volta completamente refeito das luctas passadas e com o cabedal scientifico reparado e mais augmentado; Marreco Taperoense, o mais forte esteio do charadismo bahiano, passado o primeiro susto que lhe pregou a inundação do Jiquié, onde, segundo informações, andou *boiando* o nosso amigo Zé Bento, de Nova Boipeba, entra na luta disposto a fazer calar mais uma vez no espirito da brava grei de Œdipo os seus peregrinos dotes de masculo problemista; Edmundo Lyrial, habil enigmologista, muito embora *enterrado* nos sertões de Matto Grosso, longe dos seus amigos e dos calepinos, vem á luta armado com um outro Jesuita, mais feroz do que o primeiro; Jocarmo, o sergipano que figurou sempre,

NOVIDADE VELHA

—Viu, amigo velho? O governo decretou o estado de sitio!

—Que grande novidade você me conta!

Pois se eu vivo o anno inteiro *sitiado* pelos credores...

Pedro Malazarte (Parahyba do Norte)—No estado em que se acham as cousas, nada mais significam os desenhos que nos enviou.

Deviam ter vindo ha um mez.

Mané Campúro [Ribeirão Preto)—Tomando parte numa interessante *encrenca* reinante entre os «pensadores» e as «pensadoras» dos respectivos *postaes masculinos* e *femininos*, e em que tanto se tem salientado a intelligente e ardorosa Bartyra Tibiriçá, manda-nos o camarada a seguinte quadrinha:

«Nhá Bartyra falla di nois
Falla qu'é um nunca acabá,
Mais, oie lá nhá Bartyra:
Quem desdenha què comprá ..»

Pode ser que o camarada tenha razão; mas afiançamos-lhe, embora sem procuração, que D. Bartyra não dá por você nem meia pataca...

G. P. Sá [Alberto Torres]—Não sabemos que versos são esses que o senhor quer lhe devolvamos. Não devolvemos originaes senão em casos muito especiaes.

Desculpe a rima: estamos em estado de sitio.

Orlando Rodrigues [Piedade)—Recebidos os desenhos e os «pensamentos».

Publicaremos.

Ribeiro Couto [Santos)—Vamos *ouvir* a sua *Confissão*.

Terá muitos peccados?—Veremos.

William Caya (Bahia]—Cá estão mais tres! Obrigados e continue.

PARA TRAZ!

Marechal Hermes:—Pois sim! Pensavas que a cousa era facil? Cá estou firme, no meu posto.

Zé Povo:—Erraste o pulo, megéra! O Brazil quer paz e ordem. Todos os elementos se reunem para a defesa do poder constituido. Para traz!

VIDA SOCIAL

Consorcio do Sr. João José Ventura Filho, com a senhorita Maria Cerqueira, sendo padrinhos os Snrs. Oscar Pamplona, capitão Samuel Durão e Alice Durão; grupo com os nubentes, os padrinhos e varios convidados, entre os quaes o Dr. Cupertino Durão, sub-director das Obras Publicas, e sua senhora.

Mario Alves de Barros (Miracema)—O fallar é folego ou folia? Não entendemos bem a sua calligraphia (a sua lettra) mas seja uma ou outra cousa, o amigo tem folego ou é folião como todos os diabos!

Todavia, continue, que o seu fallar tem graça...

Pir-lim pim-pim (Bahia) — Os *pósinhos* que faltavam chegaram d'ahi, na pessôa de um tenente apimentado.

E foi aquella desgraça: *temperaram* de tal modo o velho, que houve aquelle *destempero*...

Ha pessôas que nasceram para *pós de mico* dos outros — saiba-o quem pelo pseudonymo parece o autor dos celebres *pόses* magicos...

C. Meira de Vasconcellos (Jaguary, Minas) — O seu soneto não presta; mas como resume e decanta um facto politico, merece as honras d'esta rufante *caixa*. Eil-o, pois, com todos os seus altos e baixos:

«NO CAPIM BRANCO

Qual um nobre e abastado fazendeiro,
No seu paço feudal idolatrado,
E pela dryada formosa rodeado:
Vi o Salles, o antigo companheiro...

Nesse dia foi muito visitado,
Com o semblante alegre e prazenteiro
Nem lembrava do Rio de Janeiro...
E mais um anno tinha completado.

Os bons amigos sorrindo o abraçavam,
A sua poderosa mão beijavam;
O chefe commovido então fallou:

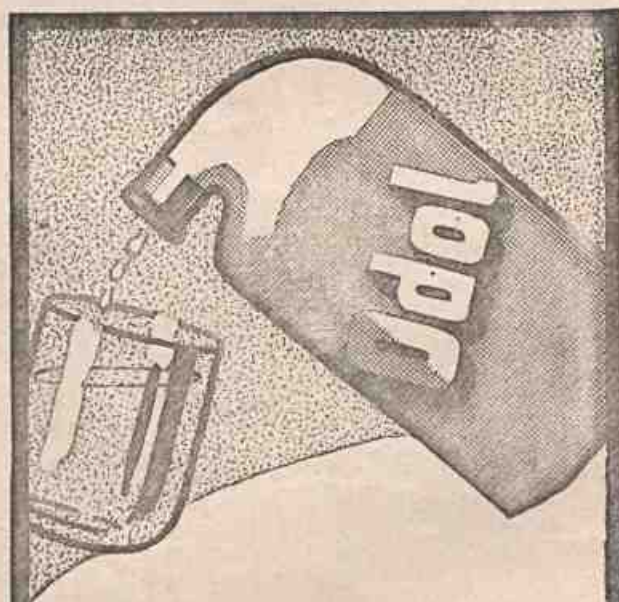
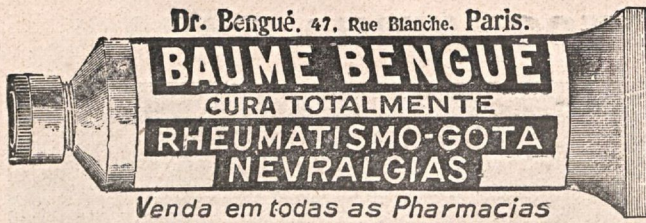
«Votai no Wenceslão, no Urbano Santos,
Que são cheios de prestigio e de encantos:
Foi o Julio Brandão quem nos mandou»...

Um commentario, apenas:

Tanta sciencia confusa, para periphrasear um caso de commovente avaccalhamento!...

João Alberto (Belém)—O camarada nunca ouviu dizer que—quando a desgraça penetra... etc.»

Pois é.

E agora, conforme-se com a situação, que é o melhor caminho. Deixe que a sogra esbraveje e suspenda-lhe as garantias: estamos em estado de sitio.

Ricardo S. T. [Natal)—Ora!... Quem é que não faz isso? Trata-se do *imposto da juvenilidade*, avaramente cobrado pela natureza. Contra os estragos, tonicos, e não versos.

Estes estragam mais, mórmente quando nascem estragados como os seus, que nem se podem tragar.

Job Pereira Lima (Victoria) — Não lhe podemos dar aqui uma lição completa de grammatica.

Contente-se, pois, em saber que nem sempre os verbos concordam em numero com o sujeito apparente.

Tudo são lagrimas — é, pois, uma phrase correcta. Qualquer grammaticasinha de cácárácá lhe ensinará isso.

I. Monteiro (Rio)—Por muito bôa vontade que tenhamos em relação á sua pessôa... poetica, esbarramos deante d'isto :

«Quanta alegria sorria
Em meu peito, quando *via*
Tu junto a mim satisfeito !..
Eu tinha illusões formosas
Tinha sonhos côr de rosas
E meu pranto era desfeito. »

Sentimos muito pela *desfeitura* do seu pranto; mas olhe que é maior desfeita á grammatica aquella *passagem* do segundo para o terceiro verso...

Via tu — não é *viatura* em que se ande : é carro funebre de se lhe tirar o chapéu!

Salvador Antonio Serroni (S. Paulo] — Aquillo que o senhor... inventou, foi ha muitos annos *inventado* pelo *divino* João de Deus, por signal que naquelles versos, deliciosos de simplicidade, que o tornaram tão celebre.

Começa assim :

Era de uma hypocrisia
Aquelle Antonio Callado...
Tinha a calva luzidia
Como um ovo, e, todavia,
Ninguem no mundo sabia.

O CASO DO CASTELLO BRANCO

«A nota mais interessante d'estes dias, foi o empenho feito pelo Sr. Castello Branco, para continuar preso. Satisfeito com o tratamento que recebera, não queria ser restituido á liberdade, o velho bohemio».

[*Dos jornaes*]

Valladares : — Não, senhor. Ponha-se lá fóra.
Castello Branco : — Justamente á hora do jantar, que está magnifico... Que espiga!
Zé Povo : — Que grande pandego! E ainda diz o ditado que, preso, nem para comer os melhores doces...

NA BAHIA: UMA PHOTOGRAPHIA RARA

O Sr. General Luz, inspector da 7ª Região militar, sua Exma. senhora, officiaes do seu estado-maior, Sr. Capitão de fragata e do porto da Bahia, Aristides Mascarenhas, sua Exma. senhora e filhas e Dr. Guilherme Muniz B. de Aragão, em visita á familia do Dr. Mario Pontes, audictor de guerra, em sua residencia de verão, no Mar Grande, Estado da Bahia.
(Photographia tirada pelo Commandante Wlandisláu Teixeira, chefe do Estado-Maior da 7ª Região Militar.)

Chega a noite do noivado
Etc., etc., etc.

E não vale a pena pôr mais... agua na bocca...
Helio Montenegro (S. Paulo)—Está doido, hein? Com legenda tal... por um oculo!
J. B. de M. Netto [Rio]— Diz a sua copia do soneto *Origem do homem*:

«Eu professo a doutrina darwinista
E não creio em Moysés nem sou christão.
Tambem não nenhum materialista:—9
Mas crendo em um Deus, descreio de Plutão»—11

E segue a copia o seu curso natural até este desfecho:

«Eu proclamo da sciencia a sã verdade
Baseado na hereditariedade
O homem é descendente do... *Gorilla*!»

Muito bem! Nestas cousas não ha como fallar de cadeira... Um Netto, de *Gorilla* logo se trahe nas *macaquices* que faz, ao copiar versos alheios, estropiando-os... E, se são originaes, ainda é maior a responsabilidade pelo *estrupicio*, denunciando que as leis da hereditariedade quadrumana offuscam a sciencia versejante com uma engraçada *macaca*...
Rogerio Bento Pitanga (Itiuba)—A sua «humilde poesia» começa d'este geito:

«O meu encanto? e saudoso ao amôr...—
Os meus martyrios; são tão factaes.
A minha entelligencia! é saudosa,
Os meus pensares são enexplicaveis...»

Nada tem, pois, de *humilde* essa poesia, visto como pretende revolucionar a sciencia da pontuação e a arte da rima, sem fallar na arte metrica, que ella transforma em... *desarte*. Humilde seria ella se dissesse que os seus martyrios eram *factaveis* ou que os seus pensares eram *inexplicaes*... comtanto que rimasse como qualquer poesia commum.

Ora, contra essa pretenção revolucionaria, denunciando grave commoção intestina, temos o remedio da cesta, que è o estado de sitio cá de casa...

Mariano Campos [Rio]—Verificamos depois, que a prova photographica remettida,por muito ruim,não dá reproducção.

Quanto á *Saudade do passado*—permitta lhe digamos não ser propriamente um «pensamento» e sim apenas, uma succesão de phrases lamurientas, em torno de um amôr que já existiu e agora não existe - facto que, embora lamentavel, escapa ao interesse da publicidade e deve até ficar occulto...

Leitor (S. João d'El-Rey) — O autor da carta ao *seu* «incomparavel Tóto» deve andar agora com o *rabinho entre as pernas* — como se diz em expressiva gyria.

Nada, que o estado de sitio póde deixal-o em máu estado... e a Lavolina está cara...

José Ramos (Nictheroy)—Está muito bem! Quando tivermos tempo para isso, seremos o «raio de telescopio» de que o senhor se diz precisado «para poder ver o que está longe da sua rudeza»...

Palavra de honra, como desconheciamos em nós essas virtudes de luneta, e tão propicias á sua... veneta!

Manuel Leão Lima [Porto Velho, Madeira-Mamoré]—Agradecidos, retribuimos com muito prazer as felicitações pela entrada do novo anno.

Tenha-o tambem muito feliz... e sem estado de sitio.

Leitores (Jahu e Brotas)—Recebemos os boletins dos *comités* Pró-Wenceslau-Urbano. Ficámos scientes dos dizeres *sacramentaes* nesses avulsos e fazemos votos para que, não saia o trunfo ás avessas.

Aliás, devemos confessar: temos muitas esperança no eleito (isto aqui para nós que ninguem nos ouve...)

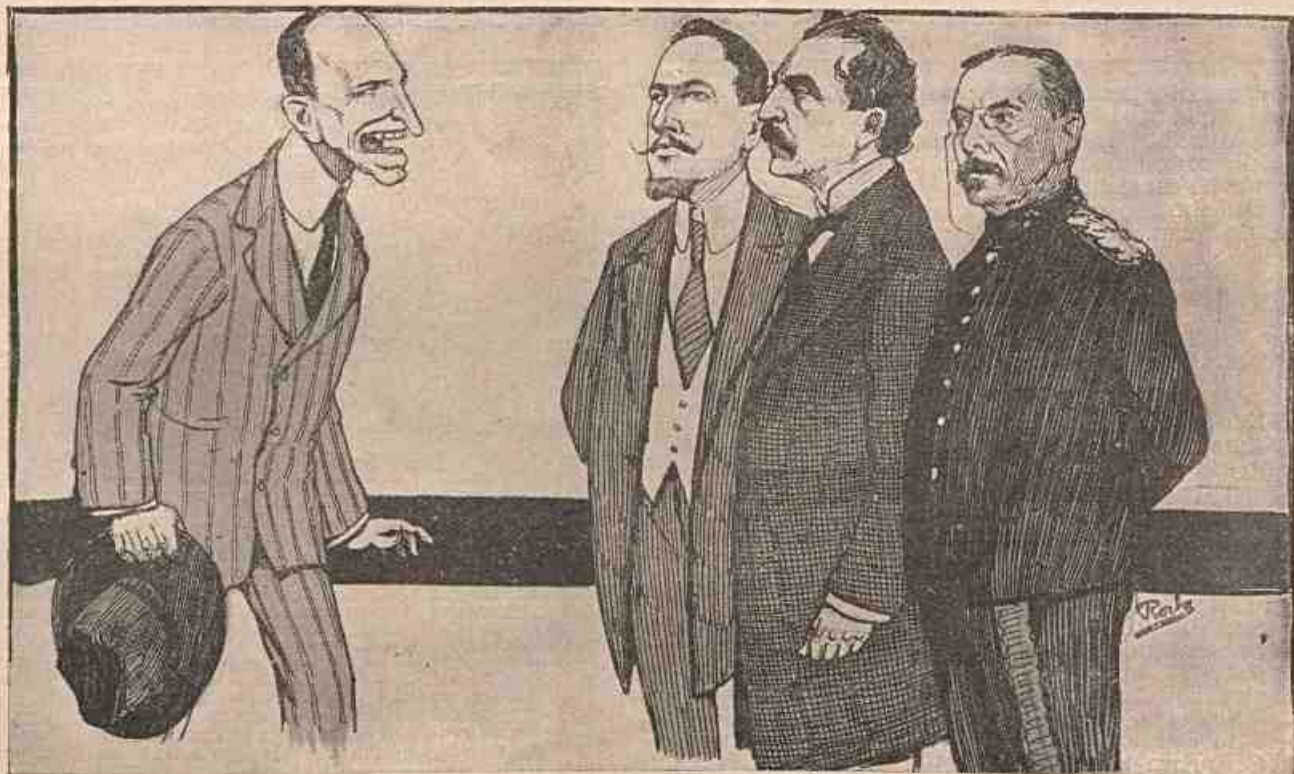
OS NOSSOS AMIGOS

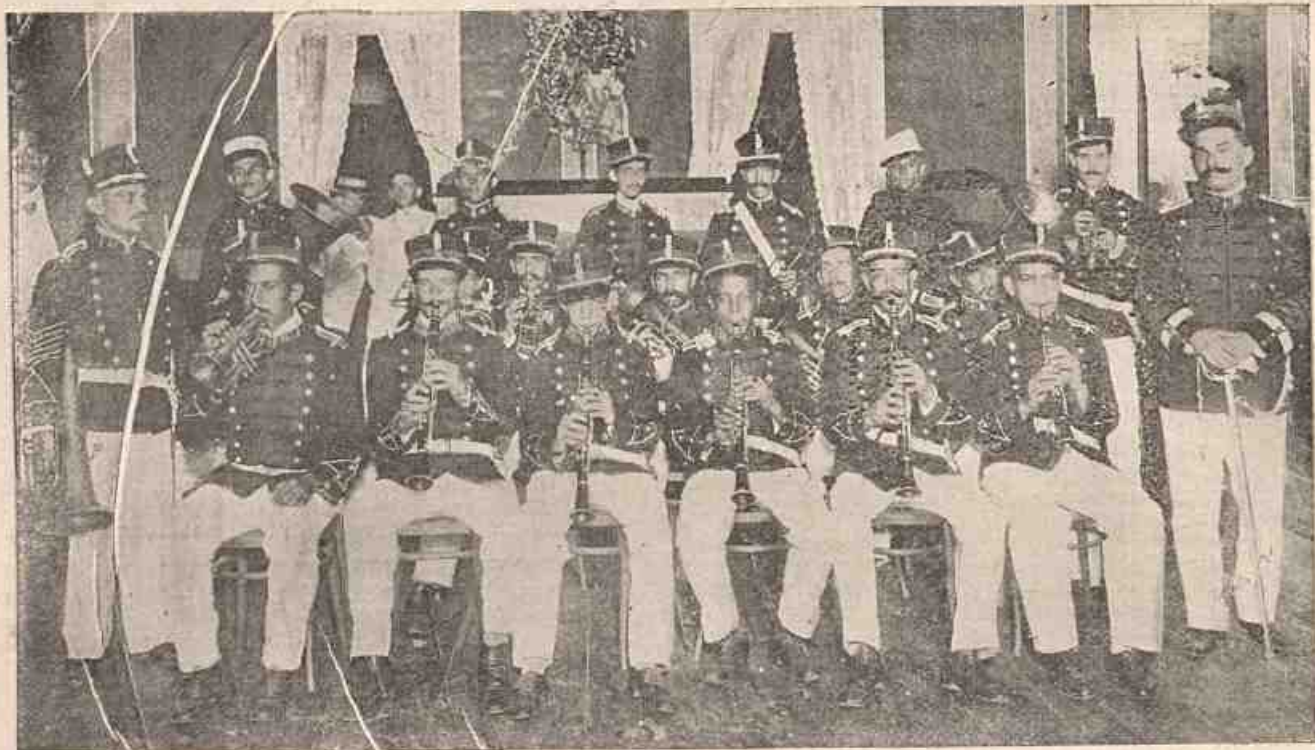
1) Raymundo Leão, 2) João Lobo, 3] Antão Bezerra e 4) Eurico Ribeiro, zelosos telegraphistas de Pojuca, Estado da Bahia. Estão provavelmente attenuando os ardores da pimenta...

Raymundo Seridó [Fortaleza] — Seu pedido não póde ser attendido.

M. de Mont [Rio] — Não nos foi possivel ler o seu soneto.

O amigo está bom para... diplomata:- ninguem entenderá o que escrever sobre casos delicados...

ATÉ QUE AFINAL...

Zé Povo: —General Pinheiro, as minhas felicitações. .
Pinheiro:—Porque, Zé Povo?
Herculano:—Porque estás livre dos sustos porque passaste, hein?
Vespasiano: — Graças a ter sido sustado o plano do turumbamba...
Zé Povo: — Não é por isso. Felicito o amigo Pinheiro porque, até que afinal, appareceu uma obra que ninguem será capaz de dizer que foi feita por elle: a tal que, graças a Deus, fracassou no dia 4.

EM SURDINA

Banda de musica do 15· Batalhão da Guarda Nacional, aquartellado na Piedade, sendo seu inspector o capitão Antenor da Cunha, e mestre o 1· sargento Herminio Laffite, contra-mestre 2· sargento Ivo Coutinho.

Antonio Raymundo Nonato (Parahybuna) — Ora, graças, que nos dá um ar de sua dita... no singular.

E vem todo catita, com pésinhos de lã!... mettendo a catana nos tonsurados cidadãos, que tanta arrelia lhe causam.

O diabo é que a sua poesia é ruim que dóe! Mesmo quando *engrossa*, dá neste *xarope*;

> Sim. Porque uma bôa Revista—
> Com sua mui-forte-acção,
> Bem póde fazer-conquista—
> Da força d'uma nação...
> E não ha já o que resista
> Essa-Ingente-Redação...»

Não ha, mesmo, *seu* Nonato!

Esta ingente redacção, apezar das maiusculas que o senhor lhe empresta, não *arresesle* a esses sopapos com que certos *poetas* mimoseiam a pobresinha da Metrica...

Tem vontade até de morrer ou, num rompante benemerito, pegar num cabo de vassoura e *varrer* os vates que a põem em constante e irrevogavel estado de sitio.

Seu Nonato... *seu* Nonato!...

Não *raymundeie* tanto com a gente!...

Caio-Bilo (S. Paulo) — Tambem estranhamos a convocação feita por um *Centro Litterario*.

A «carestia da vida» pareceu-nos assim, um *conto*... do vigario.

Cerqueira S. (Recife) — Não ha novidade ou, por outra, todas as novidades são velhas.

J. Azevedo (Fortaleza)—Recebidos mais desenhos que ficam archivados.

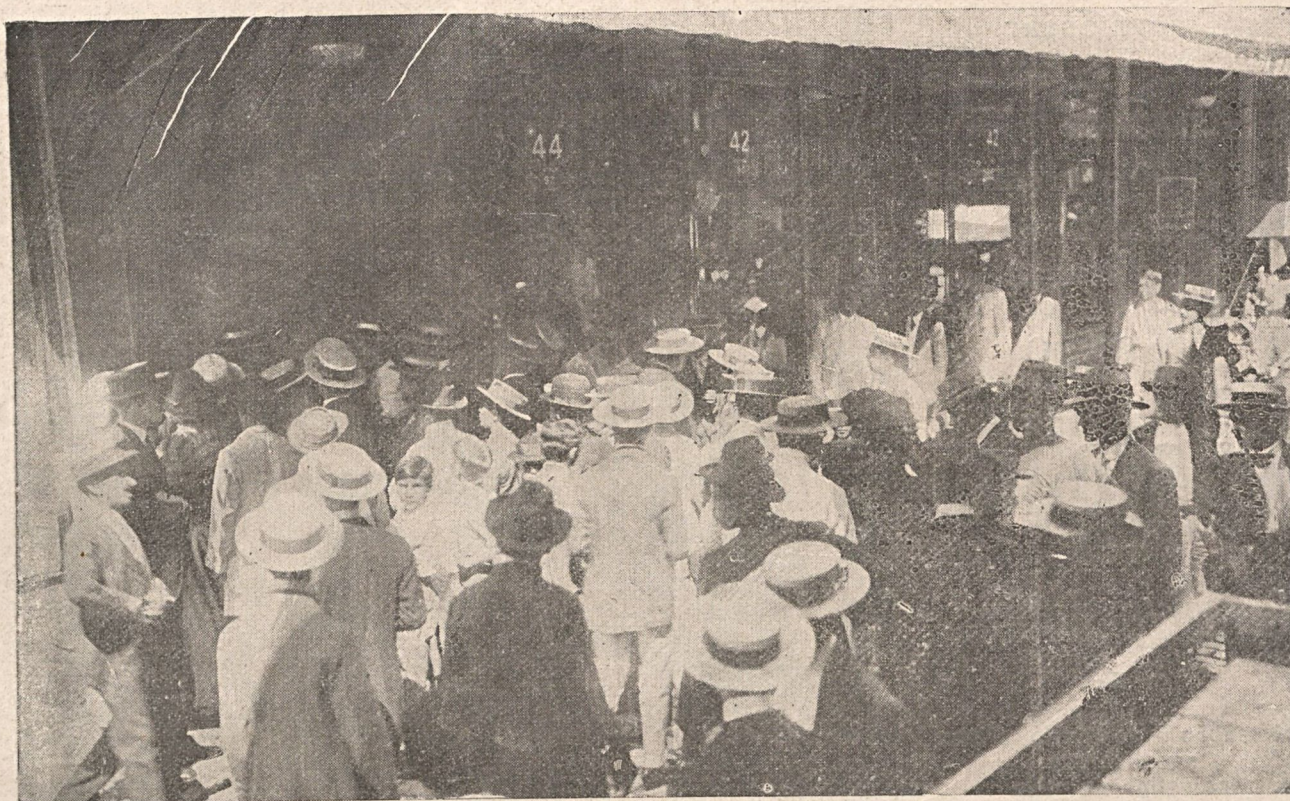
João dos Santos Serra (Rio)—Scientes da sua denuncia contra a senhorita Alzira Tinoco, que segundo vosmecê informa, «conseguiu publicar n'«O Malho» n. 506 duas oitavas que pertencem ao livro *Primaveras*, de Cazimiro de Abreu.»

Naturalmente, foi esquecimento da senhorita não citar o nome do autor...

Cá fica ella *sepultada* na galeria das victimas do excesso de queijo.

D. Alysio (Rio)—Temos presente a carta, mas os versos... *nickles*: desappareceram ou não vieram.

DR. CABUHY PITANGA

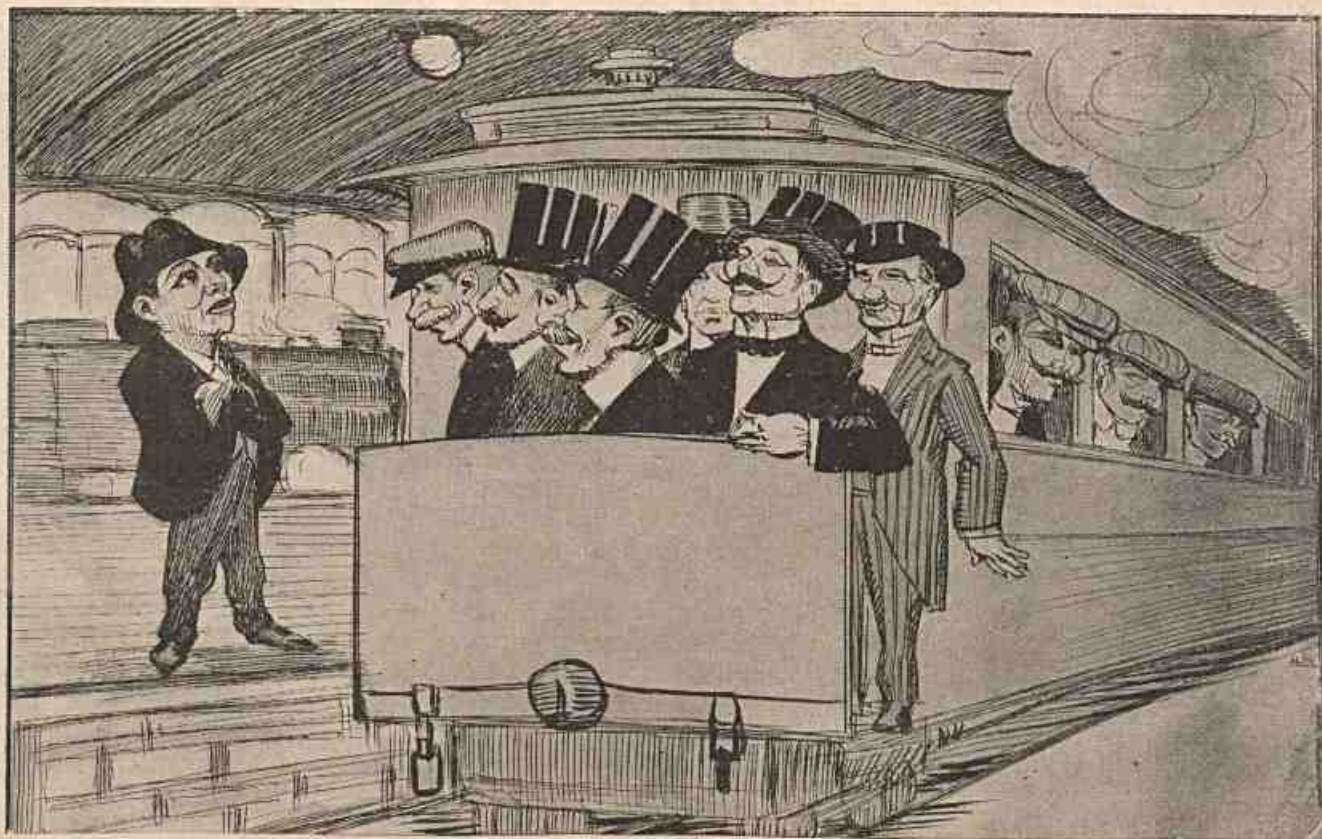
MAIS UMA VICTORIA DA FIRMA COELHO BASTOS & C.

O povo agglomerado ás portas da casa Coelho Bastos & C., á rua dos Ourives ns. 42 e 44, para comprar lança-perfumes e outros artigos

Esta conhecidissima, importante e conceituada firma commercial, ainda uma vez teve occasião de registrar o quanto o nosso publico lhe dispensa a sua melhor preferencia, devido, principalmente, ao seu correcto systema de commerciar, offerecendo sempre á venda as melhores mercadorias, por preços razoaveis e ao alcance de todas as bolsas.

Esse facto, ainda uma vez, se verificou por occasião dos festejos carnavalescos, em que a referida firma offerecendo á venda as melhores marcas de lança-perfumes o fazia por preços relativamente moderados ante os exaggeros por outros commettidos, obtendo tão grande concorrencia e procura por parte do publico, que occasionou a grande invasão do seu estabelecimento, desde as primeiras horas do dia, a interrupção do transito na rua e tudo isso para acquisição dos celebres lança-perfumes *Coty* e *Rodo*, como se verifica pelas photographias juntas.

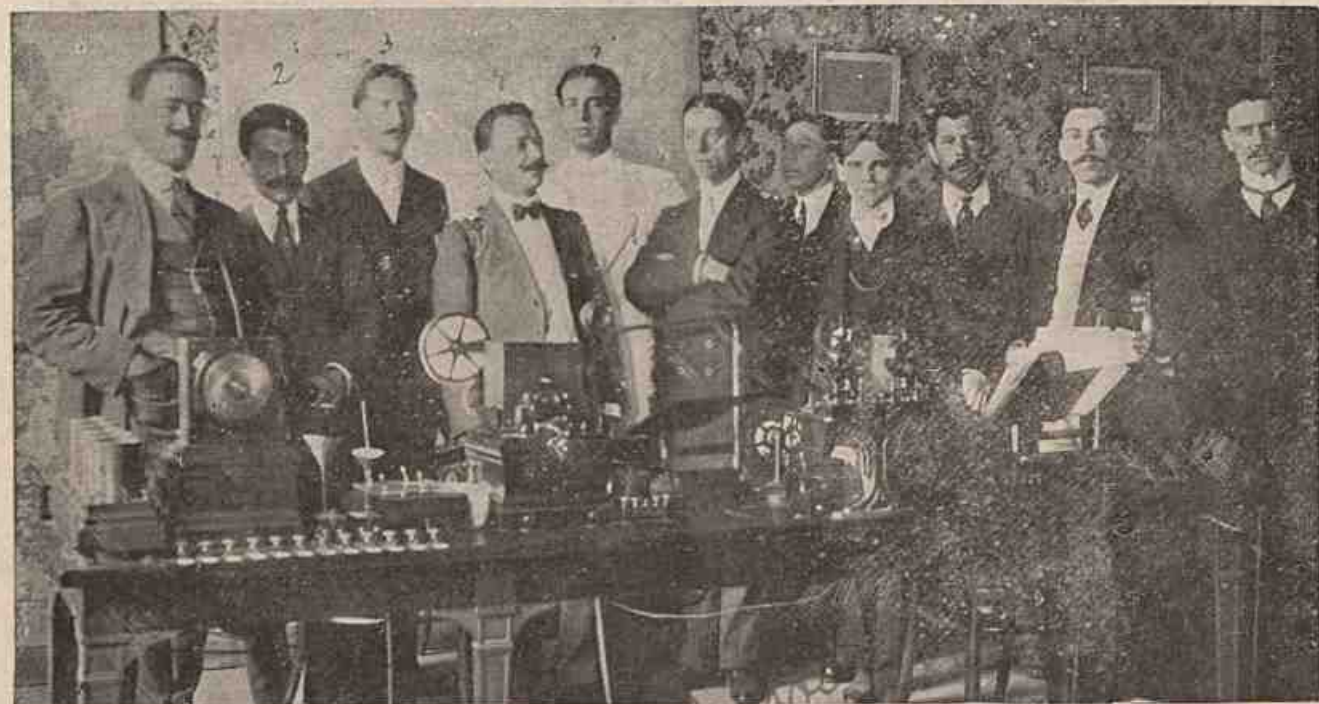
E' o caso das nossas felicitações á referida firma e de congratulações ao publico por se lhe ter offerecido mais essa occasião de se dirigir ao estabelecimento dos Srs. Coelho Bastos & C., que têm sempre por norma não abusar de sua credulidade, correspondendo assim, dignamente, á sua confiança.

O interior da casa Coelho Bastos & C., cheio dos freguezes que, a custo, conseguiam entrar

OS QUE FORAM TOMAR FRESCO LA' FORA

NA ESTRADA DE FERRO:
Zé Povo:—Hum.. Vão tomar ares... Vocês estão com cara de quem tem culpa no cartorio...—*O pessoal da cautella:*—Ao contrario, vamos para o Sitio, a linda estação mineira, cujo clima é delicioso.

A LIÇÃO DE CLAUDE BERNARD

Dumontpallier Malassez Paul Bert D'Arsonval Claude Bernard Dastre

PESSOAL TELEGRAPHICO

Telegrapho Nacional. Estação de Curityba, Paraná. Pessoal que trabalha sob as ordens do dirigente Sr. Elpio Werneck. Eis os seus nomes: 1—Anizio Muller; 2—Dormevil Oliveira; 3—Dario, 4—Elpio Werneck, dirigente; 5—Julio Mata; 6—Silva; 7—Oswaldo Ramos; 8—Theophilo Marques; 9—Gabriel Vaz; 10—Costa Pereira; 11—Battestel.

JUSTA COMMEMORACAO

Inauguração do retrato a oleo do popular e saudoso Sr, Caetano Segreto, no salão nobre da Societá Italiana de Beneficenza e Mutuo Socorro: aspectos da sessão solemne realizada em 7 do corrente, vendo-se, em cima, a mesa presidida pelo Sr. Cassio Murella, e, em baixo, uma parte da enorme e selecta assistencia a essa justa homenagem. enaltecida pela palavra sincera e vibrante do presidente e do orador official, Sr. Affonso Galloti.

O PROGRESSO PAULISTA

Theatro Variedades, recentemente construido na importante cidade de Rio Claro, Estado de S. Paulo

Um calice de Licor

Num pequenino calice de licor pode estar a conquista da saude que agora não tendes.

Se esse licor fôr:

1·) Um estimulante do appetite,

2·) Um tonico dos musculos e nervos.

3·) Um depurador do sangue,

Tereis a saude conquistada. E' o que succede com o

LICOR DE TAYUYA'

DE

S. JOÃO DA BARRA

QUEM NÃO DESEJA SER FORTE?

Esse é o nosso ideal: VIGOR E FELICIDADE

DEPURAI sem perda de tempo o vosso sangue com o **LICOR DE TAYUYÁ**

Poderoso— DEPURATIVO anti-RHEUMATICO — conhecido ha mais de vinte annos

Grupo carnavalesco tirado na cidade de Pomba, Estado de Minas, onde se vêem o Dr. Nelson Hungria, promotor publico; Dr. Antonio Peixoto de Azevedo, delegado de policia; Dr. Dermeval de Moraes Sarmento; Franklin Lopes dos Santos, capitalista, Carlos Hungria, fazendeiro e mais pessôas gradas. Figuram tambem as senhoritas: Adelaide Carvalho, Consuelo Cortes, Rita de Carvalho, Lenira Rodrigues, Maria Lopes, Maria Amelia Lobato, Maria dos Reis Santos, Honorina Lobo, Edwiges Diniz e outras.

Na cidade nova:

Elle:— Dona dos meus pensamentos... Aqui me tem preso...

Ella:—Credo! O senhor entrou tambem na enrascada dos politicos?

Elle:—... preso a seus encantos, para sempre, minha senhora.

Ella:— Pois faço como a policia fez com o Castello Branco: mando-o passear. Vá prégar a outra freguezia!

ASSUMPTOS DA QUARESMA

Primeira conferencia religiosa do padre Julio Maria, na Cathedral do Rio de Janeiro: um aspecto, com o eloquente orador na tribuna e parte da grande e escolhida assistencia.

THE CENTURY DICTIONARY & CYCLOPEDIA & ATLAS

(Tamanho natural de cada volume 22 x 31 5 cms. Os dez volumes pesam 32 kilos e occupam um espaço de 53 cms. na parteleira)

A Sociedade Internacional adquiriu uma pequena edição do grande «*Century Dictionary & Cyclopedia & Atlas*», a maior obra publicada nos Estados Unidos, da America do Norte, da qual foram vendidas para mais de 100.000 collecções nos differentes paizes da lingua ingleza.

Offerecemos esta edição por um preço excepcionalmente baixo, com o abatimento de 30 °/₀ do preço normal da obra, e proporcionamos a sua acquisição em facilimas condições de pagamento por pequenas prestações mensaes.

Enviaremos os 10 volumes, com porte pago nas cidades do Rio de Janeiro e S. Paulo, mal recebamos o pagamento inicial de só 20$000. O resto do preço será satisfeito por prestações mensaes de 20$000, a primeira das quaes será paga 30 dias depois de recebidos os 10 volumes, e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte. Os pagamentos mensaes são de 20$000 cada um, seja qual fôr dos quatro typos de encadernação, o escolhido.

Como a edição que adquirimos é limitada, convém encommendar sem demora, para certeza de chegar a tempo de adquirir um exemplar a preço reduzido.

Enviaremos gratis e porte pago uma circular descrevendo em detalhe o *Century* áquellas pessôas que nos enviarem o coupon inserto nesta pagina.

O mais completo e perfeito diccionario em lingua ingleza. Uma encyclopedia completa de nomes proprios. Um atlas completo do mundo

10 grandes volumes (de 24 × 31 cms.)
150.000 termos, 500.000 definições encyclopedicas.
118 mappas de pagina dupla, 145 mappas pequenos.
8.100 paginas de texto 7.600 gravuras.
92 editores especialistas e muitos eminentes collaboradores.

O que é o Century

O *Century* é mais do que um livro de consulta; é uma completa livraria de trabalho. Elle combina em dez volumes as vantagens de um diccionario, uma encyclopedia, um atlas, um manual de historia, um diccionario biographico e varias outras obras de tal maneira combinadas, que pela primeira vez satisfazem ao mesmo tempo as exigencias do mais apressado e atarefado homem de negocios e do mais minucioso e paciente erudito. O *Century* substitue muitos outros diccionarios e encyclopedias.

O *Century* contem 150.000 artigos encyclopedicos, 500.000 definições encyclopedicas, 300.000 citações, 200.000 entradas geographicas em indice, 308 mappas. E' a unica encyclopedia que realiza ao mesmo tempo o guia do viajante, o manual do leitor, o mentor infallivel de quem escreve e de quem discursa.

A encyclopedia de nomes

A parte que constitue separadamente a *Encyclopedia de nomes* é um desenvolvimento historico, literario, artistico e geographico do *Century*. Esta parte comprehende não só uma completa e enormissima serie de entradas biographicas e geographicas, mas tambem de nomes de raças, de tribus, pessôas e logares mythologicos e lendarios, personagens e objectos de ficção literaria e artistica, etc., obras literarias e artisticas, estrellas e constellações, edificios e monumentos, instituições (academias, universidades, sociedades, ordens, etc.) acontecimentos historicos (batalhas, descobrimentos, guerras, tratados, etc.) seitas, partidos, ruas notaveis, livros, peças de theatro, pedras preciosas celebres, navios, casas, pseudonymos literarios, etc. O *Century* inclue assim um grande numero de assumptos de grande utilidade para os quaes antes da sua apparição era necessario consultar obras especiaes.

As gravuras

Pouquissimas obras têm tantas gravuras como o *Century*, se é que alguma outra as tem em tão grande numero. Cerca de 8.000, das quaes mais de metade foram gravadas em madeira por artistas eminentes. Todas ellas juntam ao primor da execução o mais minucioso rigor scientifico. A exactidão que caracteriza o *Century* manifesta-se aqui nos mais pequenos pormenores technicos. As gravuras do *Century*, bem observadas, constituem verdadeiros e inesqueciveis cursos de zoologia, botanica, historia e archeologia, ménage, architectura, mobiliario, agricultura e respectivos engenhos, musica, geographia, etc.

O Century Atlas

O atlas geographico do *Century* comprehende 118 magnificos grandes mappas, tão originaes no plano, tão exactos e comprehensivos como o resto da obra. O atlas do *Century* inclue todo o mundo, e com absoluta correcção em cada pormenor. Os mappas são da maior nitidez e fornecem indicações historicas. Além dos 118 grandes mappas o atlas contem ainda 145 mappas menores, e 45 mappas historicos. Não só mostra as divisões politicas, mas tambem a historia do mundo desde os tempos primitivos até hoje. O indice do atlas inclue cerca de 200.000 nomes geographicos, numero muito maior que o de qualquer outro atlas até hoje publicado; cada nome do indice indica o numero do mappa e o ponto d'elle em que tal nome será encontrado. Cada mappa é estampado a côres, desde 5 a 10 côres differentes, e representa a maior perfeição da arte cartographica.

CORTE E ENVIE ESTE COUPON

SOCIEDADE INTERNACIONAL
Caixa do Correio, 1711 — RIO DE JANEIRO

Queira mandar-me, gratis e porte pago, uma circular, detalhando todas as particularidades do Century Dictionary & Cyclopedia & Atlas.

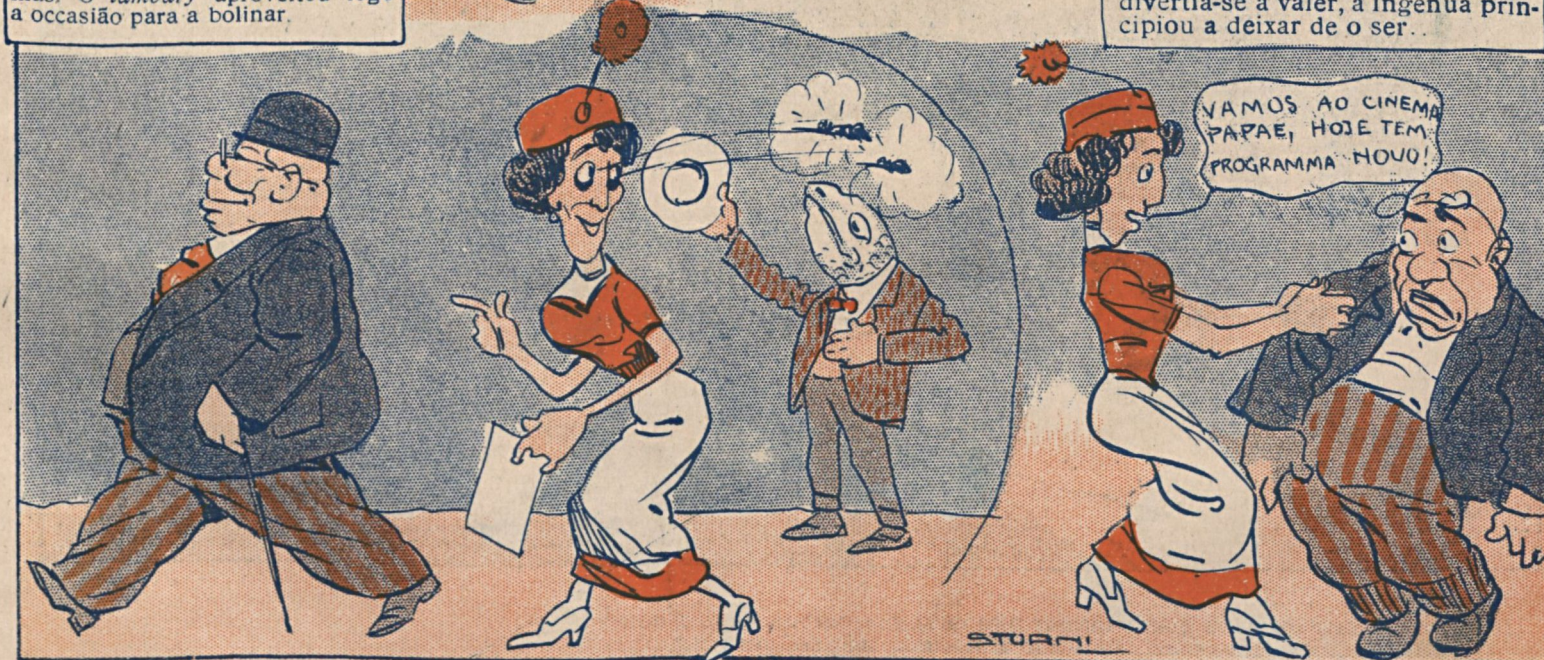
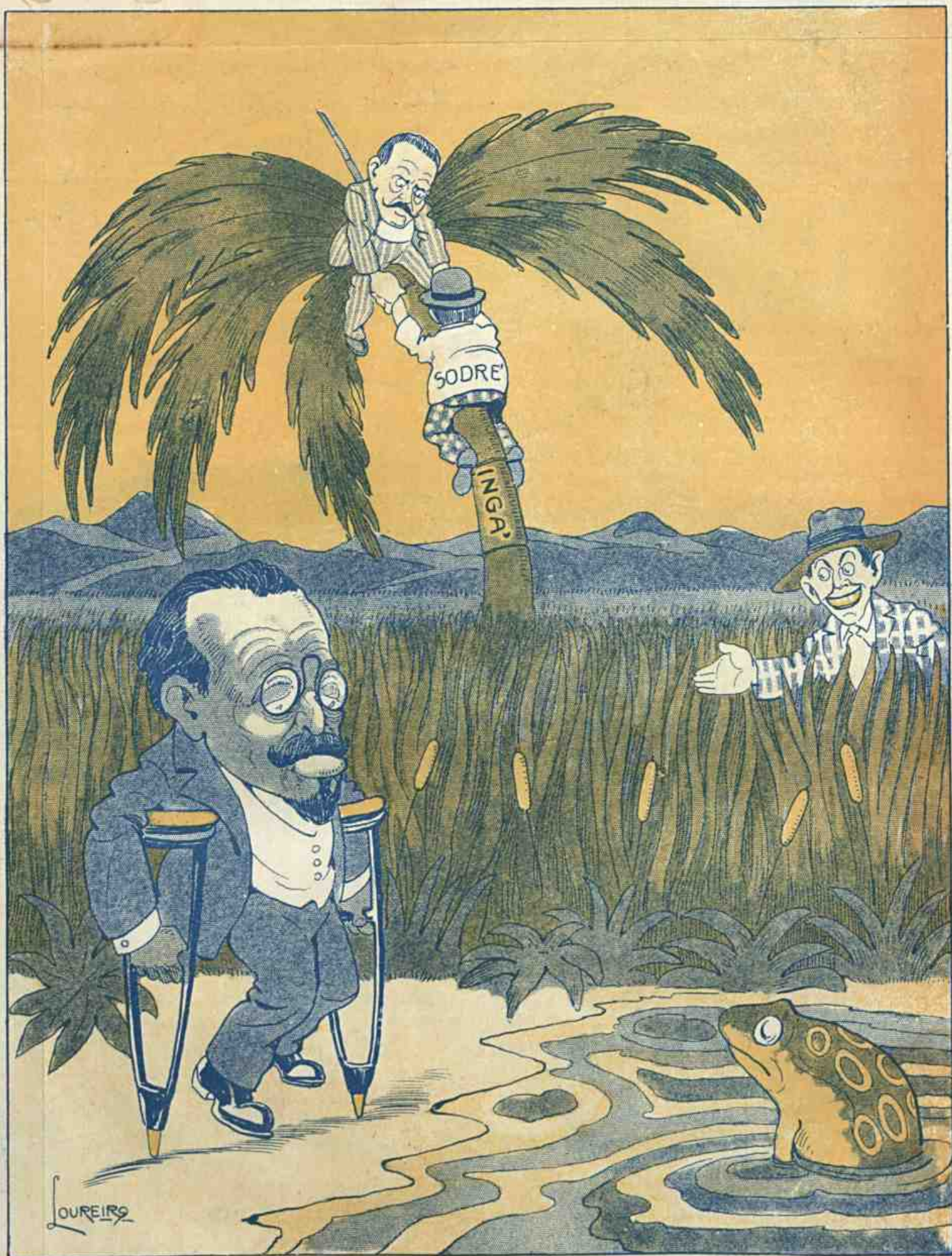
MO. I

Nome ....

Profissão ou occupação..........................

Endereço..

Sociedade Internacional - Rio de Janeiro - Rua 1° de Março, N. 53 - São Paulo - Rua Quintino Bocayuva, N. 4

BOLINATOGRAPHO...
BOLINATOGRAFO -o- FILMS INSTRUCTIVOS DO NATURAL - GOSTO ARTE E GEITO.
Era uma vez um pae, que tinha uma filha, muito honesta e muito trabalhadora.
A menina passava o dia fazendo *crochet*, estudando, e arrumando a casa. Chamava-se Ingenua.
Um dia, o velho, querendo distrahir a pequena a toda a força, lembrou-se de leval-a ao cinema.
O cinema entre nós, como todos sabem, é um centro de instrucção e de educação moral...
PASSAGEM DE UM TUNNEL DE DEZ KILOMETROS
!!!
Ingenua, logo que se sentou na sala foi assaltada por um *lambary*, nome que se dá a esses «moços bonitos», que frequentam os cinemas. O *lambary* aproveitou logo a occasião para a bolinar.
Na passagem de um tunnel interminavel, e, emquanto o velho divertia-se a valer, a Ingenua principiou a deixar de o ser..
VAMOS AO CINEMA PAPAE, HOJE TEM PROGRAMMA NOVO!
STORNI
Com pezar de todos, terminou a sessão e, saudosamente, o *lambary* e a Ingenua se separaram. A pequena soltava cada foguete de olhar, que dava medo...
Estava transformada!
Moralidade:
A Ingenua agora, assim que se levanta de manhã, não quer saber mais do serviço da casa, e procura nos jornaes os novos programmas dos cinemas.
E o velho está contente com o processo que adoptou para a distrahir. A rapariga está outra...

POLITICA DO ESTADO DO RIO

Zé: — Eu bem dizia que o senhor não ia lá das pernas. Foi o outro...
Nilo: — Caiporismo meu. Deu-me a *macaca*, não sei porque...
Zé: — Sei eu. E' falta de «Elixir de Nogueira», depurativo do sangue. Tome o incomparavel «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico Silveira.

VERSOS DE CLICIA-Poema

XI

(NOME)

Para pintar o nome teu nest'hora
Pedi ás fadas, a pepita de oiro...
Ao sonho — as côres de uma nova aurora
E ás rosas brancas — o aromal thesoiro..

Roguei ao mar, as lagrimas que chora...
Ao ceu — o sylpho mais risonho e loiro...
A' lyra d'alma — a musica sonora
E ao triste mocho — um delicado agoiro...

Começo emfim com tinta branca e, emquanto
Levo o pincel á tela resplendente,
Invento lettras de ignorado encanto;

Chego ao fim. Faço ponto. E alegremente
Introduzo nas notas do meu canto
As sobras d'essa tinta alvinitente...

DE OLIVEIRA SOUZA

QUEIXAS DO MAR

Ao amigo e mestre, dr. Erico Coelho:

Eu bem comprehendo, ó mar, porque é que choras tanto,
Erguendo pelo Azul queixumes e lamentos!
Já pude adivinhar a causa do teu pranto,
Que bem traduz da dôr os lugubres tormentos.

Outr'ora quando ouvia o teu queixoso canto
De magua e de penar unir-se á voz dos ventos.
Eu não te criminava, e não sentia espanto
Pelo profundo mal dos teus padecimentos.

E tudo, então, porque, ? Porque tens espalhado
Os crimes das traições, das mortes, dos peccados,
Sem nunca por ninguem tu seres castigado ?

Lamentas de remorso, emquanto que conduzes
Nos verdes vagalhões os naufragos gelados,
Boiando sem cessar, sem campas e sem cruzes...

S. Paulo-2-14

LUPERCIO DE ESCOBAR

INTIMOS

A's senhoritas Hildéa e Jacy (Eng. de Dentro):

I

Chorar, sentir no peito a magua dolorida
E ter no pensamento o influxo do terror,
— Nas palpebras de rosa a perola vertida,
E' como o orvalho banha as petalas da flôr.

O soffrimento d'alma, a lagrima sentida
E a libação do fel no calix de amargor,
Em versos cantarei em toda a minha vida
A' luz da inspiração do mais sagrado amôr.

Sobraçarei a lyra, embora eu sinta o pranto
Em cada vibração, que vae se transformando
Em um sorriso amargo em cada doce canto...

Nas lagrimas, Hildéa, estando o peito immerso
Eu choro, como o sol que nasce e vae banhando
De luz, de fimbrias d'ouro, a face do universo.

II

E o canto do meu peito é lugubre e sombrio,
Como o threno do mocho em plena solidão,
Repercutindo ao longe o brando murmurio
No fraco sussurrar da fresca viração.

Na gelidez de um estro, o cerebro vazio
Vagueia pelo espaço azul da contusão,
E em tudo do sublime eu sinto um calefrio,
Até na pallidez do proprio coração.

Nas fragoas vãs da mente excitam-me do mundo;
A côr da fantazia, o pó da iniquidade
E o elemento do cáhos excentrico e profundo...

E, ao lembrar-me, Jacy, dos tempos tão risonhos,
Suffoca-me a garganta o pranto da saudade,
Indo-se da existencia os mais dourados sonhos.

MAGALHÃES JUNIOR

SONETO

Mon cœur, lassé de tout, même de l'esperance,
N'ira plus de ses vœux importuner la sort.

LAMARTINE

Musa, não chores! Deixa em meu peito, em segredo,
Morrer como nasceu, a dôr que me crucia:
E' mui forte a minh'alma, e, mesmo na agonia,
Has de tudo encarar, impavida, sem medo.

Silencio pois, por Deus! Não digas nunca o enredo
Da historia, que causou minha descrença fria.
Ouve: além, muito além, já sôa Ave Maria...
Ai! ainda eu não vivi, e a noite vem tão cedo!...

Mas, em sigillo deixa a minha dôr profunda:
Quero enxugar, sósinho, o pranto que me inunda;
Quero mudo soffrer, como soffreu Jesus.

Abandona-me, pois, ó Musa do delirio!
Deixa-me só, bebendo o fel do meu martyrio,
Deixa-me só, vergando ao peso d'esta cruz!

Cantagallo—1914

ALTINO MORAES

MESSALINA

Este ser que contemplo sobre a mesa,
De branco e fino marmor de Carrara,
Dentre as mulheres fôra essencia rara,
Das Messalinas fôra uma Princeza!

Sem vida agora, isento da torpeza
Que a lhe seguir os passos sempre andara,
Vae o corpo que a Morte arrebatara,
Ao Nada reduzir toda a Belleza!

Antes, porém, desejo que o escalpello
Encontre o coração sob este bello
Peito de jaspe — escrinio das paixões.

Quero dar pasto á rude anatomia,
E ver se restam sempre, após a orgia
D'essa vida infeliz, os corações!

JOÃO DIAS CARNEIRO

Varias Lagrimas e a Lagrima de Amôr

Para o brilhante confrade Claro de Andrade Junior.

Ha lagrima de dôr, d'allivio, d'alegria,
D'um bem que se perdeu, até ha d'interesse;
A's vezes d'uma raiva ou sonho que arrefece
A contrastar alfim co'a realidade fria.

Outras vezes se presta ao dom d'hypocrisia
E pelo rosto alvar do cynico apparece.
Concordo que,se acaso ella inda a não tivesse,
Da lagrima fizera uma psychologia...

Um dia que ha de vir,embora um pouco tarde,
Conhecerás talvez, meu forte coração,
Aquella que mais choca, aquella que mais arde;

Ao perturbar-me a vista, a lagrima em questão
Irá rolando empóz, serena e sem alarde,
Por sobre o rosto meu, qual lava d'um vulcão!

ANTONIO TELLES DE CASTRO E SOUZA

IRMANADOS

Para Y...

Demora um pouco mais a tua mão premindo
A minha mão febril, que treme doidamente.
E esse tremor augmenta e cresce, sacudindo
As fibras do meu peito e de minh'alma doente.

O perfume subtil de teu cabello haurindo,
O meu olhar buscando o teu olhar ardente,
Imagino de amor um sonho eterno e lindo,
Como é linda a alvorada e como é lindo um poente...

E tua mão sedosa a minha mão aperta,
E teu olhar ardente o meu olhar procura
Tambem, traçando um rumo á vida minha incerta

Porque a dôr nos uniu em tão seguros laços
Que juntas no Soffrer, no Sonho ou na Ventura,
Nossas almas se encontram em dulcidos abraços.

Belem—1914—Pará,

ARAUJO DOS SANTOS

DESASTRES FERROVIARIOS

«Foi requerida a fallencia das estradas de ferro :—S. Paulo-Goyaz, Araraquara e Dourado, representando todas tres um passivo de 82 mil contos».

(*Telegrammas de S. Paulo*)

Zé:—Lamentando muito o desastre occasionado pela imprevidencia das administrações nacionaes, regosijo-me, todavia, por ver que os *ossos* do fracasso vão encher o sacco de quem é capaz de pôr as tres estradas nos trilhos. Ha males que vêm por bem...

A' Senhorita Antonietta Fontes:

A esperança é o maior dos bens que possuimos, porque nos ajuda a supportar os males, nos inspira firmeza para resistirmos aos obstaculos, e paciencia para soffrermos as desgraças.—Theodoro Danira [Nictheroy)

*

O amôr é uma loucura e o casamento um suicidio. Americo Zanini (Villa N. de Lima)

*

Ao amigo e collega Heleno:

O amôr é como a roseira, que tanto produz rosas como espinhos; tambem tanto produz a felicidade como a desgraça.—Julio Rocha (Campinas).

A ESPERANCA

Sonho roseo e bem alado
que aos invios mortaes conforta;
lyrio branco, matysado,
que revive a crença morta.

Leito sacro, alcandorado
onde repousam desejos,
céu d'estrellas, pontilhado
de maguas, risos e beijos.

Virtude da existencia
que symbolisa a pureza,
que só traduz innocencia;

meigo batel peregrino
que tem por nauta a constancia,
por timoneiro o destino!

(Porto Alegre)

P. Carpena Netto

*

A Risoleta de Menezes:

Mulher... myxto de versatilidade e inconstancia—quem jamais soube descrevel-a?—Hercules Peridios [Amargosa, Bahia)

CORAÇÃO DE POETA

Ao meu amigo André de Sá:

A tua jura, Maria,
Cheia de afrecto e dulçor,
Foi apenas fantazia
De um coração sem amôr.

Teu labio que me sorria
E o teu olhar seductor,
Tudo - ai, de mim !—certo dia
Perdeu da graça o esplendor!

A profunda falsidade
Com que fui sempre illudido,
Sepultou nossa amisade.

Tua alma me amaldiçôa...
E apezar de assim ferido,
Meu coração te perdôa!...

Sampaio Junior — Rio

*

A' minha noiva:

Beijos?!...
— Beijos são os sellos de um amôr sincero.
Abraços?!...
— Abraços, correntes de ouro para unirem dous corações que se amam.—F. Aristinor (Santos, Estado de S. Paulo)

*

A mulher é a mascara diabolica com que se apresenta Lucifer no theatro da Vida, na persistencia irresistivel da tentação aos homens e sob cujas apparencias, de attractiva belleza, os reduz ao anniquilamento, esphacelando-os, de encontro ás ruinas dos espiritos. — Guilherme Augusto de Castro e Mello (Bahia)

*

Aos que detratam o bello sexo:
São inconscientes e degenerados aquelles que procuram escarnecer da mulher, esse ente sublime, a quem devemos toda a nossa felicidade. E de que servem as discussões estereis em que nos empenhamos, se, como diz Mirabeau, «na eterna luta dos sexos, nós ficamos sempre vencidos?».—F. Velloso. (S. João d'El-Rey, Minas)

SCENAS DA VIDA

No troly: o actor dramatico Augusto Linhares e sua familia, na estação de Mendes, Estado do Rio, transportando-a para um sitio pittoresco, onde realizaram um «pic-nic».

NA BAHIA

Zé:—Que me diz você acerca de tudo isso, que por ahi vai?
Seabra:—Digo-te que... a vida é linda! O sol penetrando no bosque, alegra a garrula passarada que, em troca, gorgeia hymnos ao Creador.
A briza, sussurrando mansamente, perpassa de leve pelas faces do viajor, acariciando-as docemente, frescamente...

*

Quando o homem se dispuzer a amar uma mulher, seja pelas suas virtude se nunca pela sua belleza, porque esta desapparece com o decorrer do tempo, ao passo que aquellas tendem a augmentar.
—O coração da mulher amada é um cofre aureo onde confiadamente depositamos as doces crenças de um amôr verdadeiramente leal.—Antidio d'Azevedo [Jardim, Rio Grande do Norte]

*

ELLA

Formosa e meiga, santa e encantadora,
Como as Huris, ó Diva omnipotente.
Teu riso é o riso da rubente aurora,
Quando, surgindo, vem—o sol nascente.

E's-me cruel e toda indifferente
Sem te lembrares do gosar de outr'ora.
Teu olhar é um santelmo aurifulgente,
Que, com furor, de longe, me devora.

Teu ser—esbelta e divinal figura,
Sem coração talvez, bella esculptura,
Artistica e gracil Venus de Milo...

Adora-te, no mundo, o povo em massa,
Vendo-te nessa meiga e doce graça,
Como as formosas virgens de Murillo.

Cascadura, Rio

Magalhães Junior

*

Ao amigo R. Brandão [em resposta]:

Quando canto, maldizendo,
A iniqua sorte do Fado,
Ouço que dizem nos ares,
Que já nasci desgraçado

Pedes versos co'alegria,
Que versos alegres faça,
Quando vejo em meu solar
Sentada a negra Desgraça?!

J. Giovanni [Rio]

Está conforme C. P.

«AGAPE» ENTRE AMIGOS

Jantar no Restaurant Assyrio, offerecido ao caricaturista Storni, em regozijo pelo seu regresso do Sul. Sentados, a contar, da esquerda: Alfredo Storni, commandante Severo Grivicich e caricaturistas Loureiro, Yantock, Leonidas e Aryosto.

ECHOS DO ULTIMO CARNAVAL—«Club dos Resistentes da Piedade»: o desfilar do prestito na rua Gomes Serpa, após os ultimos retoques no barracão.

ALBUM

A. C. Moacyr e D. Paes da Costa, dous *zoneiros* cariocas, em Santos, na Gruta das Pedras da praia de Guarujá. *Zoneiros*? Que diabo de... *bichos* são esses. Emfim, como se dizem nossos leitores, cá ficam na *collecção*.

1914

2° TORNEIO — MARÇO E ABRIL

Premios para 1° e 2° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 38

1—3—Quem é bastante educado,
Affavel é, delicado.
Neophyto [Itiúba, Bahia]

Ao Sr. Zequinha Santos

1—1—1—1—E' sempre em casa de Pythagoras que Ricardo tem procurado no carneiro, que só vive deitado no chão, o tal insecto.
Marianto (Carrancas, Minas)

Ao José Rangel de Azevedo, de Conceição de Macabú

1—2—Damno é palavra detestavel.
P. Gomes (Conceição de Macabú, E. do Rio)

A Saul Oliveira

2—2—E' sómente no Ararat que se encontra o fructo que comemos na cidade.
Pericles Pinto (Bahia)

2—2—O marido tem na esposa uma joia.
Laudelino Bagano (Jacobina, Bahia)

BRAZIL PITTORESCO

Vista geral da Colonia Correccional dos Dous Rios, subordinada á policia da Capital Federal

OPERARIOS EM FAMILIA

Anniversario do estimado Sr. Alfredo Gouvêa da Fonseca: grupo tirado em sua residencia, no Encantado, vendo-se os donos da casa e seus convidados, como que ouvindo o *terrivel* gramophone, que os encanta com uma aria de baixo...

1—3—Na estrada a mulher encontra sempre segurança publica.

José Madureira (Sorocaba, S. Paulo)

Ao illustre poeta C. O. Souza

2—1—Este arbusto tem nome de homem.

Lyrio do Valle [Belém, Pará]

2—1—Bom alvo apresenta, á primeira vista, este cabo na lagôa Mirim.

Neves Carvalho (Barra do Pirahy, E. do Rio)

METAGRAMMA 39

(*Varia a terceira*)

5—3—Na minha chacara ha um macaco que carrega o sacco para transporte de mandioca.

Mario N. T. (Belém, Pará)

CHARADA AUGMENTATIVA 40

3—A impigem deve ser tratada com summo d'esta planta.

Licteur

CHARADAS CASAES 41 a 43

A quem fôr

3—Antes de ser prohibido, fui fazer a justificação

Rosa Verde (Parahyba do Norte)

2—Este duello de cavalleiros não está conforme a lei.

Marcellino Menino [Gravatá, Pernambuco]

2—No jogo levei um choque.

Pythagoras [Rio]

CHARADAS SYNCOPADAS 44 a 49

Ao Barbosa

3—2—Custou dinheiro este animal.

Marujo

Ao Pollux, d'«A Lancela»

4—2—Noviço é este metal quando está limpo.

Tenente Arranca Toco (Recife)

Aos collegas Sêu Nê e Labinna

3—2—O animal roedor é tambem quadrupede.

Paris [Recife]

BOM MOVIMENTO

Ella: — Visto isso e os autos, o melhor que tenho a fazer é o que ha muito devia ter feito: metter a viola no sacco e deixar-me de *cantigas*...

3—2—Faz parte de léste.

Reginaldo Junior (Grão Mogol, Minas)

3 { Quando Phœbo, no Oriente,
Vem querendo apparecer,
Procurando a natureza
Em rosea côr envolver

E' a hora em que contente
Põe-se, então, meu coração,
Ouvindo o brando sussurro
Da serena viração—2—

Samuel Simões—(Batalhão, Parahyba)

4—2—O animal não gosta de choro

Manequinho [Nictheroy, E. do Rio]

CHARADAS ANTIGAS 50 e 51

Ao collega Seu Ne

Eis uma querida flôr,—2—
Aliás muito cheirosa.
E que bem depressa corre—1—
Nas mãos da religiosa.

Labinna Crickir (Recife)

Ao Gil Braz

Quer o Marechal
Um trabalho faci
E que, sobretudo,
Seja muito gracil !...

MOCIDADE ACADEMICA

Quatro sympathicos alumnos do 4° anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Honraram-nos com a photographia, mas esqueceram-se de mandar os nomes. Não importa: sabel-os-emos mais tarde, assignados por baixo do *misture e mande*, se tivermos a desdita de precisar de seus serviços...

DIFFUSÃO DO ENSINO NOS ESTADOS

Na Villa do Alegre, Estado do Espirito Santo : lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar, com assistencia das autoridades locaes, grande numero de pessôas gradas e populares

Como, pois, dar conta de cargo tão pesado
Se forças eu não tenho para tanta cousa,
Se em questão de charadas, bem sabe, eu nunca fui,
Nem sou raposa ?
Se entendesse de gymnastica mental,
De nada me importaria, fazia flexão—1—
Pour epater le bourgeois
E, qual uma mulher que ama a distincção,—2—
Elevada seria aos pincaros da gloria
Da insania, até quem sabe!...—1—
Mas, *sêu* Marechal,
Tal premio não me cabe,
Não sei do riscado,
Não sou charadista,
E, peior ainda,
Má logogriphista.
Me deixe socegada, amigo Marechal,
E creia como sincera a minha confissão,
Não tenho competencia em cousas de charadas,
Deixe que eu viva em paz, qual vive o bom christão.

Maria de Céu

CHARADA ELECTRICA 52

A sempre-viva

2 — O cavallo manco inutilisou o tecido para punho.

Pollux

(Thesoureiro do Blóco Charadistico «Mario Freire»—(Recife).

CHARADA EM TERNO 53

(Por syllabas)

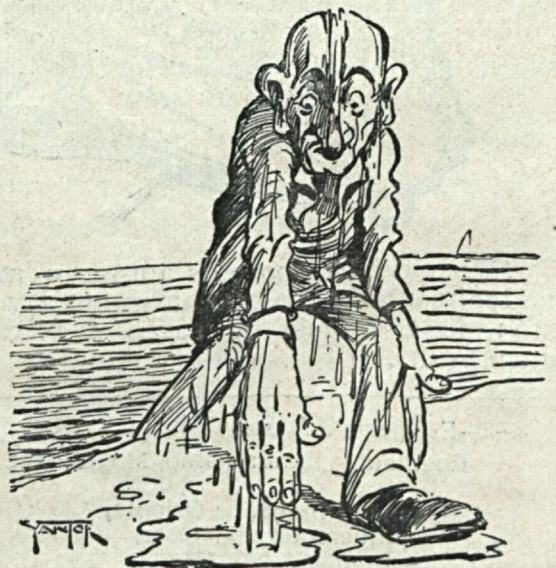
Atravessando este rio,
Que tem o nome de Sena,
Um homem morreu de frio.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará]

PERGUNTAS ENIGMATICAS 54 e 55

A' distincta Elezaura.

Sobre cousas de S. Paulo
C'um amigo conversava,
Do progresso d'este Estado
O que muito apreciava.

FITAS SUICIDAS

Um suicida arrependido : — Agora é que eu verifico que fiquei mesmo liquidado...

honrosamente, em todas as lides em que tomou par te, não pode abjurar ó seu passado; tem de vir á luta, valente como sempre, e com aquellas armas formidaveis, que constituem a mais franca affirmação do seu bello talento; Tupy Brazileiro, Elmano Queiroz, Octavio Brito, Rei da Ironia, Polaco, Marqueza de Aosta, Conde Espinha, Pedro Botelho, Marujinho, Caruso, Carusinho, Apenino, D. Ravib, Gil do Prado, Pepa Rodrigues, Mario N. T., Leonillo Flôres, Magno Lino, Gil Braz de Santilhana, Lyra do Norte, Zé Palito, Santa Maria, Infeliz, Maria do Ceu, Licinio Larangeira, Navarro [teria sido esquecido alguem ?] e outros muitos, não podem faltar á *festa*, onde têm responsabilidades e á qual não podem fugir sem um motivo serio e justo.

Outros ha que honrariam tambem muito as columnas do *Album* e cuja collaboração é sempre recebida com agrado por todos. São elles : Mario Freire, D. Maria Augusta de Vasconcellos Freire, Santinha, a Vivandeira, Jonhatan, Licarião Diogenes, Augusto Mendes Chamusca, Monge Dinaberno, Nemezio Diogenes, Duas Irmãs, Apedel Moreira, Club dos Estripadores, Dinogal, etc.

Eia, pois, brava gente, á postos !...

SOLUÇÕES

Do n. 594 :

Ns. 121, Furacão ; 122, Catechese; 123, Licôr; 124, Jaca ; 125, Amendoeira; 126, Dibaptista; 127, Sindiba ; 128, Motor; 129, Mitrado ; 130, Pampano ; 131, Solercia, socia ; 132, Marrocos, Marcos; 133, Agotai, ata; 134, Xacara, xara; 135, Folego, fogo; 136, Cabaneiro, caro : 137, nomina ; 138, Bruno ; 139, Quito; 140. Novella, novello; 141, Bahia. bacia ; 142, Argos, sogra ; 143, Sopa, sopão ; 144, Kandundobala ; 145, Pannal (annal, Anna, ana); 146, Espanta-ratos ; 147, Labrusco ; 148, Rapazola ; 149, Charadista ; 150, Um grande defeito de nossa parte é o temor da morte.

O MARANHÃO EMMARANHADO

«Rejeitada a cadeira de governador do Estado, por todos os que a ella tinham direito, irá para o logar o presidente da Camara Municipal.» — [*Telegramma do Maranhão*]

Urbano dos Santos :— Renuncio á dura cadeira, por ter de me sentar na macia poltrona vice-presidencial da Republica

1º Vice : — E eu tambem não quero !

2º Vice : — Nem eu !

3º Vice : — E muito menos eu !

José Euzebio : — Idem, idem, com a mesma data. Não vê que eu vou trocar a cadeira de senador federal, por aquella... tripeça !...

Zé Maranhense : — Bonito ! Ninguem quer a cadeira de espinhos... Só resta o cidadão Mattos, que ninguem conhece, mas que, em compensação, se presta abnegadamente, ao papel de... bode espiatorio da quebradeira que por ahi vae... Viva o cidadão Mattos !

BODAS DE DIAMANTE

D. Maria Rita de Moraes Costa e seu esposo, Sr. Bernardo José da Costa, que, ha dias, completaram sessenta annos de casados. Ella com 74 annos e elle com 93, têm tres filhos, treze netos e dous bisnetos e residem com seu filho mais velho, o Dr. Moraes Costa, conhecido e humanitario medico em Vargem Alegre, Estado do Rio.

DECIFRADORES

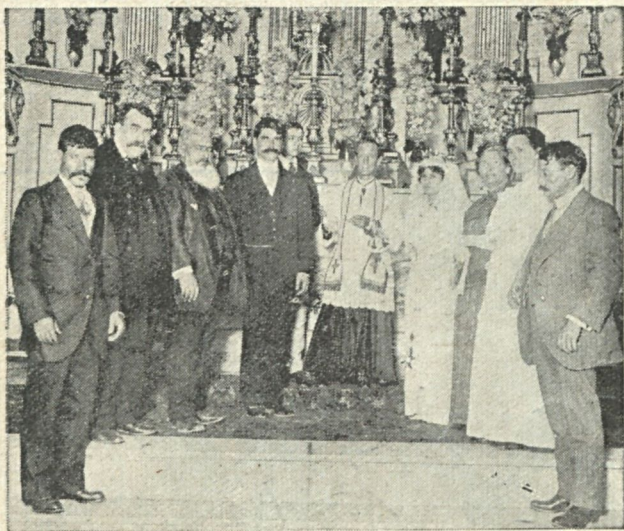
Do 593.

(*Reproduz-se esta apuração por ter sido publicada, no numero anterior, com incorrecções.*

Santa Maria, Santos ; Gil Braz de Santilhana, S. Paulo ; Saul Oliveira, Taperoá, Bahia ; D. Ravib, Eureka, Apenino, Samsão, Frei Ambrozio, Infeliz, Maria do Céu, Affonso Ramiz, S. Paulo ; Octavio Britto, Porto Novo, Minas ; 29 cada um ; Augusto Caminhoá, Minas; Alcebiades de Magalhães, Bahia ; Záza, idem ; Lyra do Norte, idem ; 28 cada um ; Ali-Babá, S. Paulo ; Zigomar, idem ; 22 cada um ; Pythagoras, Grão Mogol, Minas ; 20 ; Visconde Tapioca, 18; Babá, S. Sebastião de Campos, Est. do Rio, 16; Tiririca. 12: Agenor Valladão, Faria Lemos, Minas, 9 ; Clovis Carvalho, Catende, Pernambuco, 6.

Do n. 594.

Santa Maria, Santos ; Gil Braz de Santilhana, S. Paulo ; 30 cada um ; Frei Ambrosio, D. Ravib, Eureka, Apenino, Samsão, Alcebiades de Magalhães, Bahia ; Zazá, idem ; Lyra do Norte, idem ; Saul Oliveira, Taperoá, Bahia ; Infeliz, Maria do Ceu, 29 cada um ; Affonso Ramiz, S. Paulo ; Augusto Caminhoá, Minas, 28 cada um ; Zigomar, S. Paulo ; Ali-Babá, S. Paulo, 20 cada um ; Babá, S. Sebastião de Campos, E. do Rio, 19; Pythagoras, Grão Mogol, Minas, 18 ; Visconde Tapioca, 14 : Marianto, Carrancas, Minas. 2.

OS QUE SE CASAM

Casamento do nosso leitor, sr. Manuel Soares Ferreira, com D. Constantina de Jesus, sendo padrinhos o Sr. Albino Rodrigues Moreira e sua senhora: grupo tirado na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por occasião do acto religioso.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Tiririca, Dr. Machado (Bahia), Braulio Aguiar (Mococa), Clovis Carvalho (Catende], Lyra do Norte [Bahia), Eureka, Pythagoras (Grão Mogol), Maria do Céu, Conde Espinha e Franktdampfer (Corumbá).

Saul Oliveira (Taperoá,Bahia)—Zazá (Bahía),Lyra do Norte (idem], Alcebiades de Magalhães (idem), — O pittoresco 150 não foi resolvido satisfactoriamente. O primeiro tambem deve justificar — *Talhe, telha* — para 110, e todos o—*sergente* do n. 177.

Tiririca—Ainda não marcamos limite para o numero de versos que deve ter uma charada; o que recommendamos é que, quem não os sabe fazer, não construa problemas de longa versificação,porque não temos tempo para estar emendando. Ao contrario, gostamos muito de charadas em verso e não pequenas. Está visto que quem as faz longas, tambem não deve abusar. O criterio proprio indica qual a extensão razoavel.

Só ha uma especie em que nós não acceitamos mais de uma oitava, é a pergunta enigmatica. Sua charada antiga ainda não foi bem examinada, mas será dentro de poucos dias, e é possivel que figure no proximo numero, pois, parece, não está má.

Conde de Mariliac [Paulista, Pernambuco) — A photographia foi entregue ao Cabuhy. Com elle, sobre tal assumpto, é que o collega se deve entender. A pergunta enigmatica é grande e só será publicada na «Leitura para Todos» de Março. Os outros trabalhos vão ser examinados com mais vagar.

D. Ravib, Eureka. Apenino—Justifiquem —*sustentaculo*—para 201.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE MARÇO

Dias:

16
N'este sitio solitario
Onde a ventura me tem,
Chamo o touro extraordinario
E a borboleta tambem.

17
Os dous acodem solicitos,
Prazenteiros se apresentam,
E em vocabulos muito explicitos
Com burro e gato argumentam.

18
Acalorados em rixa
Os quatro da discussão,
Um d'elles quasi se espicha
Com avestruz e pavão

19
Que á barulhada acudindo
Com a aguia e gallo de ronha,
Entraram no rôlo rindo,
Com muito pouca vergonha.

20
Eis que oito os engalfinhados
Como outros tantos capangas,
De fóra botando as mangas,
Põem urso e cobra assanhados.

21
Então, aos dez contendores
Se juntam mais dous, de faca.
O jacaré, meus senhores,
E a *symbolissima* vacca.

ASPECTOS FAMILIARES

O Sr. M. de Brito, negociante d'esta praça, com sua familia, em sua pittoresca e confortavel residencia na estação do Engenho de Dentro, *posaram* todos especialmente para *O Malho*, de que são constantes leitores.

APERTE OS CORDÕES DA BOLSA...

Não estamos em tempo de esbanjar dinheiro. Se a sua cozinha ainda é feita com lenha ou carvão de madeira, a sua organisação caseira tem em si mesma uma fonte de despeza superflua.

Medite no que lhe custa o seu combustivel, os carretos que por elle paga, nos trabalhos e incommodos que elle dá, e reflicta quanto não seria

MAIS HYGIENICO E MAIS ECONOMICO

O FOGÃO A GAZ

Verifique as facilidades e vantagens que ha para a acquisição desses maravilhosos apparelhos, e depois de os ter usado, reconhecerá que o FOGÃO A GAZ pôz o seu lar no caminho da economia.

Quando se resolve a experimentar?

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

RUA D'ASSEMBLÉA N. 93 Telephone N. 2965

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Luiz Drummond Franklin, conhecido lavrador em S. Sebastião da Estrella, E. de Minas:

Illmo. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Communico-lhe que o seu preparado Pilogenio é realmente excellente para fazer NASCER CABELLOS, conforme experiencias feitas em minha filha e outras pessoas de meu conhecimento a quem eu tenho indicado, depois d'essa verificação em minha casa; por isso tenho muita satisfação em levar esses factos ao seu conhecimento, podendo o amigo fazer d'esta o uso que entender.

S. Sebastião da Estrella, 15-10-909. — *Luiz Drummond Franklin.* — Firma reconhecida pelo tabellião Roquette.

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalháo homœopatha). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL **"606 dynamisado"** — Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

Officinas lithographicas d'O MALHO